



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira pagina, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto)

Redação, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (tel. 35) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sabados

OS MUNICIPIOS

“Homens bons do Povo,”

Entrevistado no dia 19 do corrente mês pelo Seculo, afirmou com convicção o sr. Cunha Leal que, no nosso país, cada vez se acentua mais a crise de falta de homens, para o exercicio das principais funções da administração publica...

Devemos confessar que s. ex.ª disse uma grande e fiavel verdade, embora bem triste e desanimadora para todos nós portugueses.

A falta de homens, para o desempenho das mais elevadas e respeitaveis funções publicas, é, na verdade, mais do que nunca palpavel, mais do que nunca manifesta e bem evidente.

Veja-se, por exemplo, o que se está dando com os municipios.

Os homens bons do povo, que era como os nossos avós chamavam aos cidadãos escrupulosamente escolhidos para governar os Municipios, no tempo feliz em que, no fundo, eram estes que governavam o país — desapareceram!

Eles eram os melhores protectores e guias do povo, e porque o eram, é que este procurava sempre pôr á frente dos seus Municipios aqueles que, pelo seu saber, honestidade e bom conselho, mais confiança e estima lhe mereciam.

Isto era no tempo em que o povo via nas municipalidades o poder forte e respeitado que o orientava e amparava; o defensor energico e austero dos seus direitos e imunidades; o estimulo animador e confortante do seu trabalho; o simbolo da grandeza e do prestigio da autoridade; enfim, o verdadeiro e altivo espirito municipal, que fez grande Portugal e que o impeliu, cheio de força e de prestigio, para a defesa da sua independencia, para o alargamento das suas fronteiras, e para a gloria das conquistas.

Hoje, infelizmente, está tudo mudado; já não são os mesmos homens e outros são também os usos e costumes, vendo-se nm insondavel abismo entre o nosso glorioso e grande passado e o nosso degradante e tão vergonhoso presente.

Os politicos de má morte tudo preverteram e estragaram!

Os homens bons do povo já não existem. Desapareceram para sempre e com eles o saber, a respeitabilidade e o bom conselho dos camaristas de outros tempos, que eram geralmente estimados e respeitados e tinham o amor e a confiança do povo, que neles via os seus dedicados protectores e os seus seguros guias.

Hoje, com raras excepções, para se ser camarista, não é necessario ter-se saber e ter-se respeitabilidade, nem ser-se estimado e bem visto pelo povo. Basta estar-se inscrito em qualquer centro politico, ou estar nas boas graças do primeiro astucioso que se lembre de ter, nos Paços do Concelho, um bom agente dos seus proprios negocios e interesses...

Por isso no país, como diz o sr. Cunha Leal, a crise de falta de homens, para o exercicio das mais importantes e respeitaveis funções administrativas, cada vez é maior!

E' que os bons, os prestimosos, os serios, preferem ficar em casa, praticando, na doce e austera tranquillidade do lar, a santa e confortante religião da familia, a terem de acamaradar, como tantas vezes acontece, com personagens da mais manifesta e arrogante ignorancia e falta de senso e educação, quando não também com bonifrates da mais duvidosa e escura reputação.

Eis onde está a causa do mal de que o sr. Cunha Leal tão amargamente se queiva. Sem a sua extinção, ninguem conte que as municipalidades voltem a ser estimadas e respeitadas pelo povo.

Sim, ninguem conte!

MELHORAMENTOS PARA COIMBRA

O “tramway,” entre Novos armazens e Coimbra e Aveiro cais de mercaderia

Temos as melhores informações sobre o proximo estabelecimento de um tramway diario, ida e volta, entre Coimbra e Aveiro.

E' uma velha aspiração das duas cidades, bem como da importante região da Bairrada.

Segundo as nossas informações, é assueto resolvido pela respectiva Companhia e que lá para o principio do proximo ano entrará em execução.

E' caso para nos congratularmos pelo melhoramento de que se trata com os povos a quem ele mais interessa.

Nos terrenos da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, entre a Avenida dos Oleiros e a rua do Gazometro, continuam a ser descarragados diariamente grande numero de vagons de pedra, que se destinam á construção dos novos armazens e cais de mercaderias, vendendo-se junto também grandes rimas de areia.

A Companhia também já fez nas referidas insuas o alteamento necessario para a construção da larga serventia entre os referidos armazens e cais e a Avenida dos Oleiros.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que muito se tem interessado pelo assunto, e a quem, como ha dias informámos, a Companhia amavelmente prometera, em Junho, começar, dentro de breve praso, os trabalhos a que nos estamos referindo, vai officiar de novo ao Conselho de Administração, manifestando-lhe o agrado da cidade pelos preparativos que estão sendo feitos e significando-lhe também o ardente desejo de que a nova estação de Coimbra, comece a ser rapidamente uma realidade.

O MUSEU

D'Arte Sacra e a sua instalação

Coimbra tem razões de sobejo para acreditar na má vontade com que a circunscricão dos monumentos nacionais, com sede no Porto, olha para as cousas que são da sua dependencia e dizem respeito á nossa terra.

Agora é a antiga igreja de S. João d'Almedina, que podendo e devendo ter já sido entregue á direcção do Museu Machado de Castro para nela ser instalado o Museu de Arte Sacra, ainda não foi cumprido este preceito, e assim se vai demorando essa tão desejada instalação.

Mas que mal faria Coimbra a quem dirige a circunscricão do Porto?

E não ha em Coimbra quem tenha força nem prestigio para se acabar por uma vez com tanta má vontade?

Torna-se urgente fazer essa mudança antes que o inverno alague algumas salas do preciosissimo museu, que, noutra parte, ha muito tempo estaria onde deve estar e não está.

E' preciso não esquecer que chove dentro dalgumas salas!

Bem desejamos não ter de voltar a este assunto, tão digno da consideração dos coimbricenses.

Senado Municipal

O Senado Municipal resolveu adicionar 75% ás percentagens sobre a contribuição predial e 10% sobre os restantes, afim de satisfazer os encargos criados pela lei que concede subvenções ao pessoal administrativo.

O Senado volta a reunir-se na proxima terça-feira para discussão do relatório dos Serviços Municipalizados.

Musica na Avenida

Um dos numeros do programa que a banda de infantaria 23 executa amanhã na Avenida Navarro, contam-se os canticos do rancho infantil que por occasião das festas da Rainha Santa se exhibiu na Praça do Comercio, e que tanto interesse despertou aos milhares de forasteiros que o admiraram.

O referido numero é um arranjo do chefe da banda de infantaria 23, sr. José Antonio de Lima, que é um musico muito distinto. A sua conjunção é de homenagem aos autores da letra e das musicas pelo rancho exhibido e que são respectivamente os srs. dr. Afonso Lopes Viéis e Cesar Magliano.

Falhou o programa!

Pergunta-nos um nosso amigo quando é que a actual Camara Municipal principia a dar execução ao seu mirabolante programa de dotar Coimbra com armazens reguladores de generos de consumo, escola de criadas de servir, navios para a pesca do bacalhau, ampliação das linhas electricas, aquisição de novos carros electricos, novo mercado, luz electrica a jorros por toda a parte, etc., etc.

Talvez esteja no chόco novo programa identico a este, visto estarem as eleições á porta.

O que o programa não annunciava é as carrapatas em que a vereação meteu o municipio.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doencas de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calleada n.º 8 —) COIMBRA

Mata de Vale de Canas

Pela Conservatoria do Registo Predial desta comarca, foi remetida quinta-feira á Circunscricão Florestal com sede nesta cidade, por intermedio do Ministerio Publico, a certidão dos oito predios que vão ser adquiridos pelo Estado, afim de poderem ser imediatamente executados os projectados melhoramentos na Mata de Vale de Canas, a cuja importancia já aqui nos temos referido varias vezes.

Os srs. engenheiros silvicultores Barjona de Freitas e João Camacho, distintos e activos director e sub-director da Circunscricão Florestal, sabemos que se mostram muito empenhados na execução rapida do projecto já aprovado superiormente, e que tem, como se sabe, o alto patrocínio do sr. Ernesto Navarro, illustre ministro da Agricultura e grande e dedicadissimo amigo da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da cidade.

A SÉ VELHA

No dia 19 do proximo mês de Novembro, data em que coincide o aniversario do nascimento e morte do saudoso Prelado que foi desta diocese, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, será feita com toda a solemnidade a inauguração da lápide de honra que a Junta da Sé Velha manda colocar neste templo, não só como testemunho de gratidão á memoria daquele notavel antistite, mas também á accção do sr. Antonio Augusto Gonçalves, principais entidades a quem se deve a preciosa restauração que beneficiou aquele magestoso monumento.

Esta louvavel ideia, que muito honra a Junta de Freguesia da Sé Velha, merece todos os louvores e simpatias pelo alto significado que a reveste, pois foi á dedicada accção e persistente actividade daqueles grandes artistas que a Sé Velha conquistou a formosura da sua primitiva pureza, restituindo-se-lhe as linhas romanicas que a caracterisam e que, no dizer dos entendidos, são as mais perfeitas que existem em toda a peninsula.

Homenejar, pois, esses dedicados obreiros da Sé Velha, gravando os seus nomes nas paginas imortais do mármore, é um rasgo de acendrado patriotismo por parte de quem o pratica, e que só dignifica e enaltece os autores de tão alevantada ideia. E, porque assim é, nós, associando-nos desde já á simpatica

iniciativa da Junta de Freguesia da Sé Velha, gostosamente publicamos no nosso jornal os nomes dos cidadãos que compõem aquele corpo administrativo, e que tão zelosa como dignamente, se tem desempenhado do seu mandato.

São eles: Tomás Antonio de Sousa, Carlos Ribeiro, Joaquim Rasteiro Fontes, Antonio Honorato Perdigão e Alvaro Ferreira.

A lapide a inaugurar, que já se encontra na Sé Velha para o sr. Antonio Augusto escolher o local do assentamento, foi executada nas oficinas do habil artista João Machado e é habilmente trabalhada em mármore de Carrara. A sua execução honra sobremaneira o distinto escultor coimbricense, cujo prestigio é demais conhecido em todo o país.

A redacção do texto foi amavelmente feita pelo erudito Professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, para cujos caracteres s. ex.ª escolheu um desenho apropriado ao templo, imprimindo-lhes uma combinação graciosa e artistica.

Sabemos que para o acto da inauguração solene desta lapide de honra, serão convidadas as mais altas individualidades de Coimbra, archeologos, artistas e imprensa.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

O Seculo, A Patria e outros diários da capital dizem que all, entre os partidarios do regimen, nota-se uma grande indiferença pelo proximo acto eleitoral, de onde muitos concluem que este não se realizará no dia 12 de Novembro, o que alliz, em certos centros politicos, se vem afirmando ha já dias com desusada convicção.

Os monarchicos é que estão desenvolvendo uma grande e intensissima actividade eleitoral, principalmente em Lisboa.

A eleição de Coimbra continua a despertar muito interesse na capital, fazendo-lhe os jornais bastantes referencias.

Se as eleições forem adia-das, diz-se que as listas já conhecidas sofrerão grandes alterações, para serem reorganizadas com alguns novos valores e talvez mesmo com outra orientação.

Em Goes, a luta prosegue com o maximo encarnicamento entre o grupo dos srs. drs. Mario Ramos, Torres Garcia e democraticos, dum lado, e o dos srs. Chico Inacio, dr. Baeta Neves e dr. Diogo Cortez, do outro.

A luta é, como se vê, entre a Conjunção regionalista monarchica-reconstituente-democratica e a Coligação monarchica-liberal.

Os incidentes ruidosos e contudentes entre os adversarios estão-se repetindo all todos os dias, assumindo, diz a Comarca de Arganil, aspectos verdadeiramente cabralinos.

O administrador do concelho foi substituido pelo sr. José de Sá, empregado superior da policia Administrativa de Lisboa, que, pela forma como decorreu a posse, parece ser homem de confiança da Conjunção regionalista.

Emfim, é interessantissimo o que noticia a Comarca de Arganil, no numero de quinta-feira, sobre o que se está passando no concelho de Goes.

Deixemo-nos de coisas... Assim é que se deviam realizar as eleições em todo o país, com muito molho de mostarda...

Emquanto isto não succeder, convença-se quem quizer, o povo português não se interessará a valer pelas eleições, como é absolutamente necessario que se interesse.

Ele gostou sempre de mulher a sua sópa...

Só com pancadaria rija, á antiga portuguesa, é que sairemos deste grande pantano em que todos miseravelmente vivemos!

A alma da Raça só assim desparterá de vez!

O sr. dr. Dias Pereira pediu á Conjunção Republicana que lhe retirasse o seu nome do sufragio pois que, estando a dedicar todo o seu esforço aos melhoramentos do Liceu Central Dr. José Falcão, de que é reitor, no louvavel intento de o colocar nas devidas condições didacticas e pedagogicas, não quer, nem pode, distrair-se por outras funções que venham consumir-lhe o tempo e perturbar-lhe o socego indispensaveis ao seu plano de aperfeiçoamento daquele instituto de instrução.

A Conjunção accedeu facilmente ao pedido de s. ex.ª, por ter concordado com as razões aduzidas. — Esta nota fóra-nos fornecida no dia 19, mas já não pode ir nesse numero.

Sabemos que a candidatura á Junta Geral do nosso presado amigo e colega na imprensa sr. dr. Otaviano Sá, não obedece a qualquer acto de caracter politico, mas, simplesmente á amizade do sr. Joaquim Leitão, de Peneçova,

BOGS DA SOCIEDADE

Curiosa efemeride Em 18 de Outubro de 1576, fez ha poucos dias 346 anos, morreu em Lisboa o sapateiro, natural de Tomar, Simão Gomes, tido e havido por santo.

Não sabendo ler nem escrever, decidia questões de Teologia com os jesuitas. Era consultado pelos mais distintos fidalgos e por por el rei D. Sebastião e cardinal D. Henrique.

Recusou emprego no peço não querendo nunca deixar de ser sapateiro, em que era afamado. O seu enterro foi sumptuoso.

Sufragando a alma de uma pessoa querida de sua familia recebemos duma bondosa senhora \$800 para um dos nossos pobres. Os nossos agradecimentos.

que assim pretende manifestar-lhe a sua muita estima e dedicação.

Um nosso concidadão traz-nos uma copia de carta que um outro teria enviado a um centro politico sobre assuntos que só interessam a esse centro e ao signatario da referida carta.

Como a Gazeta de Coimbra não é orgam de nenhum centro ou partido, aqui cousa alguma se disse pró ou contra o individuo referido e o assunto em nada interessa a opinião publica, abste-mo-nos de dar publicidade á referida copia.

Este procedimento que está na boa lógica do nosso programa e conduta habitual, em nada afecta a consideração que temos por todas as pessoas ou entidades interferentes no assunto.

O Comité executivo da Con-junção Republicana, enviou-nos a lista definitiva para a vereação municipal e Junta Geral e junta-mente uma nota officiosa respei-tante ao assunto.

Por absoluta falta de espaço não podemos hoje dar-lhe publi-cidade o que, estamos certos, nos será desculpado por aquele grupo de dedicados municipes.

Podemos, todavia informar que a lista é quasi a que a nossa reportagem publicou e se tem alguma alteração é para melhor, no nosso entender.

Comicio

Somos informados pelo Com-ité da Conjunção Republicana de que fica adiado para o proxi-mo domingo o comicio que es-tava marcado para amanhã.

Musica na Avenida

A'manhã, das 18 ás 20 horas, a banda de infantaria 23 toca na Avenida Navarro, o seguinte pro-grama:

- PRIMEIRA PARTE**
 José Rodrigues (Marcha)... LIMA
 Raimund (Overture)... A. TOMAZ
 Lagrimas d'Amor (4.ª Suite de valsas)... LIMA
 Serra de Cintra (Ode Sin-iônica)... SOUVINET
- SEGUNDA PARTE**
 Canticos da Rainha Santa (1922). (Arranjo para banda, em homena-gem aos anteros da musi-ca e letra)... J. A. LIMA
 Polka de Sax-fone... GALIANO
 Marcha... ALMEIDA

O novo mercado

Dizem por aí que a sucessora da actual Camara Municipal, se tiver a mesma feição desta, apre-sentará no seu programa a cons-trução dum novo mercado, in-contestavelmente a obra mais ur-gente de Coimbra.

Mas não se diz onde se hade ir buscar o dinheiro, visto a Ca-mara de Coimbra ficar impossibi-lidade durante muitos anos de pensar em empréstimos e uma grande parte das suas receitas se-rem para pagar os encargos de-les resultantes.

Tudo isto são beneficios que os municipes ficam devendo á actual vereação.

O mercado só uma empreza o pode fazer, e admirados esta-mos que ela não tenha apparecido visto tratar-se de um rendimento importante que pode aumentar muito mais.

15 A 20 CONTOS

Precisam-se por sociedade ou empréstimo para a conti-nuação dum bom negocio.

Carta á Gazeta de Coim-bra ás iniciais A. S. X

19 de Outubro

Para comemorar o falecimen-to das vítimas do 19 de Outubro foram distribuidas nesta cidade 40 esmoias de 2850 por outras tantas viúvas pobres das 4 fre-guesias da cidade.

As juntas de Freguesia, pôr expressa determinação do doador, mandou dobrar os sinos nesse dia.

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, resolveu, comemo-rando o aniversario da morte do dr. Antonio Granjo, que á Aveni-da da Madalena fosse dado o no-me daquele saudoso homem pub-lico, vítima de morticínio da noite de 19 de Outubro,



Confraria da Rainha Santa Isabel

Convite

A mesa da Confraria da Rai-nha Santa Isabel comunica e convida as familias dos irmãos desta Confraria, ultimamente fa-lecidos, a assistir ás missas que vão ser resadas na sua igreja, pelas 9 horas, sendo a primeira no dia 24, pela alma do sr. Dr. J. A. de Sousa Nazareth.

No dia 27, pela do sr. Dr. Manuel da Costa Alemão.

No dia 30, pela do sr. Dr. Guilherme Alves Moreira.

No dia 3 de Novembro, pela do sr. Joaquim Gomes dos Santos.

No dia 6, pela da sr.ª D. An-tonia Candida Barbosa de Lima.

No dia 10, pela do sr. Julio Machado Feliciano.

SPORT

Associação de Foot-Ball

Na reunião de delegados, an-te-ontem realizada, ficou nomea-da a comissão de instalação da Associação de Foot-Ball, assim contituida: Rui Sarmento, tenen-te Ribeiro da Costa, Manuel Camões, Anibal Roque e Manuel Duarte.

Nesta reunião foram aprova-dos os estatutos e os regulamen-tos interno e da Taça Associação.

Os serviços da Camara

Ainda sobre a falta de con-sideração devida pela Camara, aos seus municipes, a que nos referimos num dos nossos últi-mos numeros a proposito da falta de luz nas ruas onde estão as-sentando o cabo subterraneo para a luz electrica, tivemos conhe-cimento de mais dois desastres de certa gravidade devidos tam-bem a esse imperdoavel desleixo.

O industrial sr. Aurelio Fer-reira caiu na vala do Arco de Almedina, fazendo um ferimento numa perna com a extensão de 7 centímetros.

Na Couraça de Lisboa um operario de nome Acacio, tam-bem foi vítima dessa incuria, re-cebendo um ferimento na cabe-ça que teve de ser cosido a pon-tos naturais no banco do hospi-tal.

Tambem o sr. Antonio Mar-ques, archeiro, caiu na vala do Arco d'Almedina, ficando muito mal tratado, tendo succedido o mesmo a duas senhoras.

E depois de tudo isto, que a Camara talvez julgue pouco, a cidade continuará ás escuras de-pois das 23 horas e meia?

Magno & Costa, Lda

5-Largo da Freiria-6

Temos sempre stock dos se-guintes artigos que vendemos a preços de combate:

- SACOS DE PAPEL
 PAPEIS DE ENBRULHO
 PAPEIS DE FUMAR
 VINHOS DE CONSUMO, DE ME-SA E VERDE SACRISTÃO
 VINHOS FINOS DO PORTO
 CHAMPAGNES E LICORES
 Depositario do sabão econo-mico Sapadol.

Calçado

Em feltro, lona, carneira e trança. Silenciosos. (Grande variedade). Fabrico esme-rado em todas as especialida-des. Grandes e pequenas quan-tidades.

Desconto aos armazenistas. Escritorio e deposito—Rua de Santa Catarina, 212-1.º.

A. Castro Leal & C., Lda.—PORTO.

RESPONDENDO

A' "Gazeta da Figueira,"

A Gazeta da Figueira, apesar dos seus 31 janeiros, ainda lhe apeleceu divertir-se com os touros.

Podia dar-lhe para peor, mas ainda assim tenha cuidado que os bichos podem não ser mansos e como pouco gostam de saias de mulher...

Quanto ao retrocesso das tou-radas, lembramos-lhe que muito maior retrocesso representa uma guerra, e todavia a humanidade ainda gosta de tal divertimento, apesar de toda a civilização dos povos mais avançados.

E' que o paladar dos homens é uma coisa que ainda não está bem definida nos codigos das nações civilizadas...

Não concorda a colega?

A Figueira, é claro, concor-da... Coimbra é que não deve concordar, na opinião da Gazeta da Figueira, que pretende que esta cidade só pense em progres-so quando isso fôr agradável á Figueira.

Assim é que deve estar certo.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

Transporte...	3.068\$75
Agencia funeraria, Viu-va Ant. Maria Pinto Idem, José Antonio de Oliveira	10\$00
	10\$00
	3.088\$75

Junta Escolar

Reuniu a Junta Escolar desta cidade, que tomou conhecimento do decreto n.º 1344, resolvendo, em face dele, não fazer mais nomeações de professores interinos enquanto não fôr superiormente autorizada.

Resolveu que as suas sessões se realisassem no 1.º e 3.º sabado de cada mês.

EXAME

Fez ontem exame de admis-são á Escola Commercial sendo aprovado o menino Carlos Leite Duarte da Fonseca, filho do nos-so amigo Bento Carlos da Fon-seca.

Felicitemos o Carlitos que é estudioso, fazendo votos pelos seus progressos.

Sardinha a 4 vintens cada uma!

Hoje no mercado a sardinha vendia-se a 2 escudos o quarteirão, ou sejam 4 vintens cada uma!

O que diriam os nossos ante-passados se cá voltassem agora e vissem esta refinadissima pou-ca vergonha para que ninguém olha?!

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

Audiencia de 19-X-922

2.º officio, Faria: Acção commercial, requerida por Joaquim Antonio Pedro & Filhos, contra a firma commercial Pereira & Pereira, todos de Coimbra.—Advoga-do, dr. José Ferreira.

4.º officio, interino Perdigo: Supri-mento de consentimento, requerido por Maria Marques, casada, da Povoia do Pinheiro, a favor de sua filha Rosa da Conceição, de 17 anos.—Advogado, dr. Pinto da Costa.

MERCADOS

MONTE-MOR-O-VELHO (Medida, 14, 63)

Trigo	11\$00
Milho branco	8\$00
" amarelo	7\$70
Centeo	11\$00
Cevada	7\$00
Avea	6\$50
Favas	7\$80
Orão de bico	12\$00
Chicharos	8\$00
Feijão mocho	15\$00
" branco	13\$50
" pateta	12\$00
" mistura	12\$00
" verde	8\$50
Batatas, 15 kg	13\$50
Tremços, 2 litros	8\$00
Osélinhas, cada	4\$50
Frangos	2\$80
Patos	4\$50
Ovos o cento	21\$00

Cemiterio da Conchada

Neste cemiterio foram feitos os seguintes enterramentos:

- Dia 9 de Outubro:—Antonia Candida Barbosa Lima, filha de João Barbosa Lima e Maria Joaquina, de 89 anos, de Castelo Branco.
 Maria Luiza da Conceição Doce, filha de Manuel Doce e Elisa Conceição Doce, de 3 meses, de Coimbra.
 Maria da Encarnação, filha de Sebastião Ribeiro e Ana Costa, de 43 anos, de Santa Comba Dão.
 João Monteiro, filho de João Monteiro e Adelaide do Rosario, de 11 anos, de Soure.
 Dia 11:—Maria de Lourdes Rego, filha de Maria Camilla Augusta Rego, de 1 mês, de Coimbra.
 Dia 12:—Um feto do sexo masculino, filho de Emeterio Miranda e Virginia Maria, de Coimbra.
 Antonio Bento Correia, filho de Bento Correia e Joaquina Jacob, de 37 anos, de Coimbra.
 Adelaide da Silva, filha de Antonio da Silva e Bebiiana Jesus Silva, de 23 anos, de Coimbra.
 Dia 13:—Amelia Correia de Almeida Menezes, filha de José Joaquim de Menezes e Emilia de Jesus Correia Almeida de Menezes, de 7 meses, de Coimbra.
 Dia 14:—Pedro Damião, exposto da roda da Guarda, de 65 anos.
 Dia 15:—Albano Fontes, filho de Joaquim Gonçalves Povoia e Ana Fontes, de 76 anos, de Carnache.



Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa

Missa do 30.º dia
 Belmira Martins Ferreira Bar-bosa e familia convidam as pes-soas das suas relações e amizade a assistir á missa do 30.º dia, que se realiza na terça-feira, pelas 10 horas, na igreja de S. Bartolomeu, o que desde já muito agradecem.
 Coimbra, 21 de Outubro de 1922.

Esta missa não se realizou ontem, como se annunciou, por falta de celebrante.



Julio Machado Feliciano

Missa do 7.º dia
 Maria da Conceição Costa Ma-chado, Julio Machado Feliciano Ju-nior e mulher, Luiz Machado Fel-iciano e mulher, convidam todos os seus parentes e pessoas das suas relações a assistir á missa do 7.º dia por alma do seu marido, pai e sogro Julio Machado Felicia-no que se celebrará na igreja da Sé Nova, na proxima 2.ª feira, 23 do corrente, pelas 10 horas e meia da manhã.

ROUPAS VELHAS ficam novas! Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na TINTURARIA DA Empresa a Vapor Tinto Textil, Lda. Rua da Cedofeita, 732 PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de snelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

Accepta-se agente em Coimbra

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os tra-balhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas Alfredo Moita, Rua Ferreira Bor-ges, 68-2.º — Coimbra.

SERVIÇO DA REPUBLICA

INSTITUTO INDUSTRIAL E COMERCIAL DE COIMBRA

JOSE ANTONIO CID DE OLIVEIRA, Pro-fessor ordinário e Director do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, etc.

Faco saber que, de 20 de Outu-bro a 5 de Novembro, se pode re-querer matricula neste Instituto para o proximo ano lectivo.

Neste Instituto ha os seguin-tes cursos medios:

- a) Curso geral em 2 anos, que constitui habilitação suficien-te para o desempenho dos loga-res de administração publica, para os quais serve de habilitação legal o curso complementar dos liceus (sciencias).
 b) Cursos especializados:

- Secção Industrial
 I) Curso de construções civis e obras publicas;
 II) Curso de maquinas;
 III) Curso de electrotécnica;
 Secção Commercial
 IV) Curso médio do comercio.

Os cursos especializados, em 4 anos, habilitam para o desem-penho das funções adiante indi-cadas:

- 1.º — Qualquer dos cursos es-pecializados da Secção Industrial, para professores das escolas de artes e officios, industriais, prepa-ratorias e de arte applicada, e ser-vidor para a admissão no Insti-tuto Superior Technico.
 2.º — O curso de construções civis e obras publicas, para os lugares de chefes de Indústrias, condutores de trabalho ou en-genheiros auxiliares de obras pu-blicas dos ministerios do Comer-cio e Colonias.

3.º — Os cursos de electro-técnica e de maquinas, para fun-cionarios da Administração Geral dos Correios e Telegrafos e dos ministerios do Comercio, Traba-lho, Marinha e Colonias, nos ter-mos da respectiva legislação.

4.º — O curso medio de co-mercio, para auxiliares do co-mercio, agentes commerciaes, guar-da-livros, contabilistas e dando habilitação legal para concorrer a aspirantes das alfandigas, pro-fessores das escolas commerciaes, etc, e servindo ainda para a admissão nos Institutos Superiores do Co-mercio e nas escolas de Guerra e Naval.

No Instituto ha tres classes de alunos: Ordinarios, os que se matricula mem todas as cadeiras e aulas praticas de cada ano do respectivo curso. Voluntarios, os que se matriculam em qualquer cadeira ou cadeiras, observando apenas as preferen cias. Livres, os que se matriculam em qual-quer disciplina, aula pratica ou laboratório, mesmo independen-temente da preferencia ou prepa-ração legal.

Para a matricula como aluno voluntario ou ordinario, é indis-pensavel ter o curso duma escola preparatoria ou o curso geral dos liceus (2.ª secção) ou outro equi-valente.

Podem tambem ser admitidos, mediante exame de admissão feito no Instituto, os que tenham apenas aprovação nos cursos do grau geral ou complementar das es-colas industriais e commerciaes ou em cursos equivalentes.

Os alunos livres são admitidos sem exame de admissão e sem quaisquer preparatorios, mas só-mente se houver lugar, só poderão fazer exame em determinadas condições.

As propinas pagas em dinheiro na Secretaria, são as seguintes: De primeira matricula, 2\$50; de inscrição em cada parte de cadeira, \$50; em cada laboratorio, 2\$00; em cada aula pratica de linguas e no escritorio commercial, 2\$00; em cada officina, 1\$00. Os alunos pobres podem ser dispensados do pagamento destas propinas.

São admitidos alunos de ambos os sexos, nacionais ou estrangei-ros, desde que tenham 15 anos feitos ou a fazer até 31 de De-zebreno proximo.

Os candidatos devem dirigit um requerimento ao director de-clarando nomes, local e data do nascimento, filiação, residencia, classe a que desejam pertencer e curso, ano, cadeira, disciplina, aula ou laboratorio em que de-jam matricular-se.

Os alunos devem juntar ao requerimento ou requerimentos, os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade.
 b) Atestado medico de que não padece de molestia conta-giosa e de que foi vacinado ha menos de sete anos.
 c) Certidão ou carta de ha-ver feito o curso duma escola preparatoria ou do curso geral dos liceus (2.ª secção) ou outro equivalente ou ainda que obteve aprovação no exame de admis-são feito no Instituto.

Os alunos livres são dispensados deste documento.

Os exames de admissão no Instituto devem ser requeridos até ao fim do corrente mês de Outubro.

Na Secretaria do Instituto (Es-cola Industrial de "Brotero"), ab-erta das 11 ás 17, pode consultar-se o horario e colher todas as in-formações necessarias.

O Director, José Antonio Cid de Oliveira.

Café Galvão

Rua Fernandes Tomaz (Antiga rua das Fangas) Sucursal: Rua Candido dos Reis, 38

Pasteleria : Lunchs : Serviço de Chá, Café, Leite e Cacau : Sortimento em vi-nhos finos : Especialidade em vinhos de mesa.

Especialidade recomendavel: LICOR RAINHA SANTA e LUSITANIA Casa aberta toda a noite. Preços razoaveis.

Madeiras

Estrangeiras

VENDE:

Antonio Temido

R. Ferreira Borges, 68-2.º

COIMBRA

Fernandes Ramalho : : :
 : : : Aureliano Viegas
 CLINICA GERAL
 CONSULTAS DAS 12 AS 17
 Rua Visconde da Luz, 88

Passa-se Estabelecimen-to comercial em Coimbra, com elegante armação toda en-vidrada, prestando-se para outro ramo de negocio. Informações na rua Viscon-de da Luz, 68 a 72, X

ESTACÃO DE INVERNO

Grande Sortimento de Lanifícios para Fátos e Vestidos

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

porque recebemos os nossos artigos directamente dos fabricantes

Grandiosa colecção de veludos de lã para casacos de senhora em finas côres da Moda

CASA DAS LÃS

AUGUSTO LOPES

67-Rua Viseconde da Luz-69

Alugam-se 2 salas independentes num rez do chão para escritório ou depósito. Esclarecimentos nesta redacção.

Bom negocio Trespas sa se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fungas).

Cavalo, fãiton pequeno e arreio, vende-se junto ou separado. Para tratar, ao principio da Cumeada, letra B.

Cadela de COELHOS o que ha de melhor, 3 anos com um cachorro pequeno, vende por motivo de retirada. Raul Buzano, Ceira.

Cavalo, break-faeton com trãjadh e arreio, vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B.

Explicador Em sua casa ou nos explicam-se as disciplinas de sciencias até a 5.ª classe dos licus. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24.

Explicações Dão-se a preços módicos até ao 5.º ano do Licu e para a Escola Normal e senhora lecciona Ingles a menina. Nesta redacção se diz.

Explicações de matematica e sciencias, individualmente ou em curso para o Liceu ou Escola Normal. Rua dos Anjos, 21-1.º.

Fogão vende-se. Para ver das 15 ás 18 horas. Rua Abilio Roque, 16.

Guarda-livros Individuosa sendo escrituração comercial, por partidas dobradas, dispondo de algumas horas livres, encarrega-se de escritas comerciais. Dão-se informações na rua do Corvo n.º 31 a 37.

Maquina de escrever, vende-se em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar.

Meninas, aceitam-se comensais. Informa Trav. de S. Salvador, 5.

Madeiras. Vende-se um lote de uns 90 m³ de boas madeiras secas, de Castanho e outras em pranchas adequadas para mobiliarios e vasilhame. Estão em armazem á beira da estrada do Vale do Vouga, S. Pedro do Sul. Trata-se á Vila Santa Catarina, nesta vila.

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Viseconde da Luz, 97.

Meninas norm-litas ou menores do liçu, aceitam-se á como comensais em casa de respeitabilidade. Rua do Corral, 42.

Motor a gaz pobre 30 H^º Tangi, vende-se. Praça da Cal — Coimbra.

No Largo de S. João, 18 compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções.

Oficiais de serralharia. Precisam-se dois, dando-se bom ordena.º. Rua da Sofia, 141.

Pont-à-jour Executam-se todos os trabalhos. Trav. de S. Salvador, 5

Piano Vende-se um em bom estado. Rua das Esteirinhas, 2.

Professora Habilitada com o curso moderno da Escola Normal, lecciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24.

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria, francès, pi no e labores. Nesta redacção se diz.

Precisa o escrivão-notario Rocha Calisto, em Coimbra, com urgencia, de um individuo que esteja nas condições de ser nomeado seu ajudante.

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado.

Professora DIPLOMADA lecciona em sua casa ou na dos alunos instrução primaria e labores. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz.

Quarto Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Lusitana de Cereais Limitada, Avenida dos Oleiros, 3.

Rapaz Para escritório precisa-se na Rua Ferreira Borges, 68-2.º. Dá-se ordenado.

Rapaz Precisa-se na Fotografia G. Tinoco, Largo das Ameias, 40 — Coimbra.

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 e 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 1.º — Santa Clara.

Terreno Vende-se 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda proximo ao electrico do Calhabé. Informa Tomaz José á passagem de nivel.

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentais e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz.

Vende-se um fogão, es tado novo, com caldeira de cobre proprio para Restaurant ou Hotel. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma carroça para ser usada por um animal. Dirigir a Narciso de Melo — Rua Dirsita.

Vendem-se Dois moihos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra.

Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª Publicação

Pelo Juizo Cível da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando Manuel Vieira, e mulher Belmira Carlota da Costa Dias, Marcolino Vieira, solteiro, maior, e José Nunes, viuvo, por si e como representante de seus filhos menores, cujos nomes se ignoram, ausentes em parte incerta para na qualidade de interessados assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico e que se esta procedendo por obito de sua mãe e avó Jacinta Maria, viuva de Manuel dos Santos Madeira, morador que foi em Sargento Mór.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigo Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

Leilão

No domingo, 22, pelas 12 horas, na Estrada da Beira 104, proceder-se-ha ao leilão de mobilia de sala de visitas, camas de ferro, maquina de costura e diferentes objectos, que se venderão pelo maior preço oferecido.

Liquidação

Dos bens moveis da casa PAULO MOURA, LIMITADA, na Avenida dos Oleiros, em Coimbra.

Em boas condições vendem-se até 30 do corrente:

1 machina de escrever *Monarch*, 1 prensa de copiar, 1 cofre de porta dupla, 1 divisão de escritorio, escrivaninhas e demais utensilios, 3 machos, carroças e arreios correspondentes, 1 carroça pequena de mão, 1 badança decimal e 1 centesimal, 1 bicicleta, 1 carda-deira, objectos de grés, trapos de lã, barricas vasias e muitas outros artigos.

Langue française (Conversation)

Seulement pour Dames ou enfants. 45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

Banda de musica

Para reger e leccionar a filarmónica do Barril, proximo a Coja, precisa de regente habilitado. Ordenado mensal com escudos e parte nas festas, casa para habitação, lenha e quintal para hortaliças.

Dirigir carta a Antonio Freire de Carvalho e Albuquerque — Barril, Coja. Para outros esclarecimentos nesta redacção se diz.

Pianos

para todos os preços

Piano alemão muito bom, novo. Rua dos Militares n.º 11.

Piano alemão bom, estado de novo. Largo da Sé Velha n.º 14.

Piano Orgão muito distinto, contendo 11 registos. Rua do Cabido n.º 1.

Piano francez, estado de novo. Rua do Cabido n.º 1.

Piano francez muito regular. Rua dos Militares n.º 13.

Piano Inglez vertical, bom estado e barato. Rua dos Militares, n.º 11.

Piano de mesa para estudo. Rua dos Militares n.º 11.

Pianos de mesa para estudo alugam-se ou vendem-se, Largo da Sé Velha n.º 14.

Informa-se sempre de muitos pianos novos e em 2.ª mão para todos os preços. Largo da Sé Velha n.º 14.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth

Santa Clara — Coimbra

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acantele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

União Industrial e Commercial, Lim. DA
Pampilhosa do Botão
 CAIXILHOS
 SOALHOS
 FORROS
 PARQUETS
 MOLDURAS
 CALPARDA
 VIGAMENTO
 Appareho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

Nada de meias medidas. Comunicado

Se sentirem os primeiros sintomas da extenuação nervosa, que é o caminho certo para a neurastenia, deixem-se de evasivas e de hesitações. Visto que podem encontrar em casa do farmacêutico, onde costumam comprar, as Pilulas Pink tratem de adquiril-as imediatamente. As Pilulas Pink aliviarão o seu sofrimento: as Pilulas Pink não tardarão a restituir-lhes a saúde. Estas Pilulas são, com efeito, um tónico do sistema nervoso, um renovador de forças, particularmente poderoso. E ha todas as razões para crer que elas lhes serão tão uteis e proveitosas, como té m sido para tantos outros, nomeadamente para o Sr. José Vieira da Conceição, de quem vamos hoje falar-lhe.



José Vieira da Conceição.

O Sr. José Vieira da Conceição, que reside em Lisboa, Rua Castelo Branco Saraiva, rez do chão, letras M M L, achava-se ha muito tempo doente, sem duvida porque nunca se tinha resolvido a tratar-se muito a serio do seu mal: « Estava ha muito tempo doente — escreve-me este Sr. — e tinha tomado, sem obter resultados apreciaveis, um grande numero de medicam-tos. Foi então que, por conselho de pessoas amigas, me decidi a seguir o tratamento das Pilulas Pink, e devo dizer a V. que não tardei a sentir os beneficios offitos neste bom remedio. Tão notavel foi até d'eficacia das suas Pilulas Pink, que bem depressa se me tornou possivel voltar ao meu trabalho, completamente curado. Voltaram-me as forças, as boas côres de outro tempo e tenho agora muito bom appetite, coisa que não tinha, ha multi-ssimo tempo. »

A cura do Sr. Vieira da Conceição não foi, ainda assim, tão pronta como poderia ter sido, se o doente se tivesse desde logo tratado a valer, se tivesse recorrido sem delongas ao tratamento das Pilulas Pink. Isto prova á evidencia que, em questões de saúde, nunca se deve estar com meias medidas.

As Pilulas Pink são de uma efficacia de ha muito reconhecida, contra a anemia, a clorose das jovens, a neurastia, as doenças dos nervos e do estomago, a fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 54300 reis as 6 caixas. Depo- sito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Antonio Mendes Galvão, comerciante e industrial nesta praça, declara para os devidos efeitos, que, tendo tido ha dias uma altercação com o empregado da Pastelaria Central, sr. Carlos Petroni, este senhor proferiu em seu desabono, uma frase atribuida ao signatário da carta abaixo transcrita, pela qual se prova a falsidade duma tal afirmação, publicando este comunicado no simples intuito de evitar erroneas e prejudiciais interpretações, tanto mais que no referido estabelecimento se encontravam, nessa occasião, bastantes fregueses.

Coimbra, 20-10-1922.

(a) Antonio Mendes Galvão.

Eis a carta:

Coimbra, 18 de Outubro de 1922 — Il.º Sr. Antonio Mendes Galvão, Nesta. — Amigo e Sr.: Acuso recebida a sua presada carta, que, se fosse pela occasião do arnavao eu não respondia.

Fica o meu amigo autorizado, a chamar caluniador a quem teve esse baixo criterio, e para lhe justificar a minha indignação, traga o meu amigo esse fulano á minha presença.

Informe-se bem, e verá que eu sou creatura que só trato da minha vida e nunca me preocupei com a dos outros.

Creia-me sempre, amigo e obrigado,

Antonio de Sousa Godinho.

Alvaro de Mattos
 Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
 Portagem, 27. 1.ª e 2.ª horas.

Aos Pais

Recebe alunos para o Liceu e de admissão a este. Cuidados especiais com a classe infantil.

Tratar com F. J. Silva Neves, Rua da Trindade, 7.

Armario. Vende-se na rua da Gala, n.º 34.

ANTIGUIDADES

Moveis, Porcelanas, Faianças
portuguesas, Damasco e Joias

Compra e vende: **MORAIS & CORREIA, LIMITADA.**

Patio da Inquisição, 3, 25 e 27 -- COIMBRA

Mobílias ao alcance
de todas as bolsas!!!

Hoje só a **CONSTRUTORA ARGANILENSE, Lda.** tem probabilidades de fabricar. Também se tomam encomendas de caixilharia, Urnas em mogno, etc. Madeiras para escovas, pronta a meter a peassaba, etc., etc.

AMERICAN WRITING MACHINE, Co.
NEW-Y RK

Century

Formato Comercial n.º 10

é amaquina de
escrever mais
simples, sólida,
elegante, e de
preço inferior.

ANTONIO THEMIDO

Rua Ferreira Borges, 68-2.º

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos; terrestres; tumultos

graves; oristais; agrícolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Mucosan

Ultima maravilha da
sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrágico

UNICO remedio que em 3 dias
CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene
intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias
CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em
COIMBRA

Drogaria Vilaça, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 281

Orivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DURIVES

Artigos de ouro e prata prop-
rios para brindes: Objectos
com pedras finas: Relogios
de bolso e pendulas dos
melhores fabricantes:

Officinas de
**Orivesaria
Joalheria e
Relojoaria.**

(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de
qualquer concerto, tanto em
artigos de ouro ou prata, como
em relógios

CONFRONTEM OS
NOSSOS PREÇOS E
VEREIS O MELHOR RECLAME

CURSO RAPIDO

DE

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Habilitação teórica e pratica, em 4 meses, por comer-
cialista com longa pratica de ensino.

Classes diurnas e nocturnas até 8 alunos. Inscrição
permanente, começando as lições para cada classe logo que se
constituirem.

Exames nas escolas de comercio officiais.

Mensalidade 30\$00 para os alunos inscritos até 31 de
Outubro.

Lecciona tambem calculo comercial, e bancario, em
cursos e em particular.

Prestam-se mais informações na Rua Bernardo de
Albuquerque, n.º 56 (Celas), e nos estabelecimentos da Rua
Visconde da Luz, n.º 70, Rua Ferreira Borges, n.º 110 e Largo
Miguel Bombarda, n.º 15.

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação
electrica feita com segurança, bonita e ba-
rata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, Lda

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, di-
namos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da
montagem de turbinas e reparação de dina-
mos e motores electricos, para o que tem
pessoal habilitado no estrangeiro.

PREGOS

A fábrica de Pregos Santa
Miquelina, da firma Ferreira, San-
tiago & Companhia, Limitada, na
Pampilhosa do Botão, achando-se
habilitada a bem servir os seus
fregueses, começa desde já a acei-
tar encomendas de qualquer quan-
tidade.

Preços e condições são os
mesmos das demais fábricas do
país, actualmente em vigor.

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Pirofóro

Acendedor legal e cujo
preço está ao alcance de
todas as bolsas, estando
sempre apto a produzir
luz, evitando-se assim a
despeza constante dos
fósforos. A' venda nos
estabelecimentos princi-
pais. Peçam preços aos
depositarios no distrito
de Coimbra:

Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

CAVALO

Vende-se de tiro e sela com 6
anos de idade. Para ver na Rua
da Nogueira, 32.

Auto Industrial, Lda

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE (gramas AUTOMOVEIS) COIMBRA
fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Roehl-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos,
Correias, Bandages,
Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habili-
tado e superiormente dirigidas por um habil
engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas in-
dustriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações prod'isorias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91

Telefone 716

COFRE

Vende-se. Rua
Eduardo Coelho,
108-1.º

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington, Royal

Preço 6\$00

RUA DIREITA, N.º 10-1.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1830
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 328.127\$399

Idem de garantia, depoi-
tado na Caixa Geral de

Depositos 98.882\$755

Total 627.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas
até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais anti-
ga e mais poderosa de Portugal,
toma seguros contra o risco de
fogo, sobre predios, mobílias, es-
tabelecimentos e riscos maríti-
mos.

Colegio Internato dos Carvalhos

CARVALHOS (GAIA)

O melhor colegio de campo do norte do país

Curso completo dos Liceus, Curso Primario, Cur-
so Commercial. Movimento escolar 300 alunos. Exa-
mes officiais, 84.

Alunos aprovados 83, sendo 6
com distincção.

Os melhores resultados obtidos nos liceus do
Porto, nos exames do ano findo.

Cuidados especiais com a educação moral
dos alunos.

Alimentação sádia e abundante com a mais
modica anuidade.

Abre a 16 de Outubro. Pedir prospectos á Direcção.

Padre Antonio Luis Moreira,
Padre João Ferreira Guedes de Moraes,
Manuel Moreira Reimão.

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a

AVENIDA SA DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.

COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ass. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correto mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O MERCADO

Uma das maiores e mais urgentes necessidades desta cidade é incontestavelmente a dum novo mercado, porque o existente é tudo quanto ha de mais vergonhoso e deprimente, chegando-se mesmo quasi a não se acreditar que *áquilo* se chame ainda hoje o mercado publico de Coimbra!

A nova Camara a eleger não poderá deixar de tratar da sua imediata substituição, quer construindo-o por sua conta, se lhe for possível contrair um emprestimo com esse fim, quer abrindo concurso, para que a iniciativa particular o faça, se a sua situação financeira, como é de crer, lhe não permitir recorrer mais uma vez ao credito, para pedir a este o capital indispensavel á realisacão desse grande e tão necessario melhoramento.

Em Portugal, temos a profunda convicção de que nenhuma outra cidade possui um mais miseravel e indecente amontoado de barracas, com o nome mil vezes improprio e deprimente de mercado!

Mantuer por mais tempo esse verdadeiro escarneo, cruzando indiferentemente os braços perante a manha e afrontosa vergonha, seria ferir fundo os brios e a dignidade da cidade, e provocaria a maior e mais justa das indignações.

E' certo que hoje o custo de um novo mercado, por mais modesto que seja, será sempre avultado; mas, em compensação, o seu rendimento tambem será muito maior.

O do peixe, que é bem similitudo a mais de quinze anos, custou cerca de dez contos. Hoje, não se faria por cento e vinte.

A construcção de que se carece e que é absolutamente necessario fazer-se, para o mercado geral e central da cidade, não importará hoje em menos de 1.200 contos. Para custar isto bastará que seja como o de Braga, que é espaçoso, elegante e confortavel, e que sendo feito ha dez anos, custou pouco mais de cem contos. Hoje não custaria menos de 1.200.

O de Viana do Castelo, que data de ha vinte e cinco anos, aproximadamente, embora mais pequeno do que o de Braga, é uma linda e elegante construcção, tendo ficado por cincoenta contos.

O da Figueira, que não é mau, foi, salvo erro, construido por uma empresa particular, que ainda hoje o explora, e estamos convencidos que não custou mais do que o de Viana.

O de Vizeu é um mercado de construcção ligeira, mas no entanto decente e bastante espaçoso.

Emfim, só Coimbra não tem ainda hoje uma construcção, a que propriamente se possa chamar um mercado!

Todavia, as barracas miseráveis que existem e as licenças dos acanhados e sugissimos lugares de venda, informam-nos que produzem uma receita anual de, aproximadamente, trinta contos,

Ora, se assim é, não será exagerado calcular que o novo mercado possa vir a produzir uma receita quatro ou cinco vezes superior, e portanto não será arriscado que se venha a gastar nessa tão necessaria construcção 1200 ou 1300 contos.

Emfim, é este um dos primeiros problemas que a nova Camara terá absoluta e inadiavel necessidade de estudar, para ser solucionado logo de entrada e sem hesitações.

Se o não fizer, quer-nos parecer que poder-se-ha desde logo perder a esperança nas suas iniciativas, porque para o mais que ha a realizar, tambem urgente e importante, estamos convencidos que, igualmente, lhe faltará a coragem...

Oxalá, pois, que a nova Camara a eleger venha a entrar nos Paços do Concelho, com o pé direito, porque se entra com o pé esquerdo, está o caldo entornado...

Nós, que não somos pessimistas, confessamos que estamos com receio que isto venha a succeder!

Mas... para longe vá o agouro!

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Artur Augusto Cortez
Dr. Luiz Antunes de Lemos
Amanhã:
Dr. João Gualberto Barros e Cunha
Artur Pereira da Mota
José Marques Caldeira

Partidas e chegadas

Com sua familia já regressou do Souto Escuro o sr. Manoel Dias Rolo.
— Da Figueira da Foz, a sr.ª D. Antónia Botas e Ramo e o sr.º Ferridriges Garcia.
— Com sua esposa e filhos, regressou a Coimbra, o sr. José Dias Martins Pereira.

Rainha Santa Isabel

Realisa-se no proximo domingo, 29 do corrente, na igreja da Rainha Santa, a festa da Trasladação que constará:

De manhã, ás 9 horas, missa e comunhão geral.

Ao meio dia, missa soléne a grande instrumental e exposição.

De tarde, ás 4 horas, Te-Deum em ação de graças pelo completo restabelecimento do venerando prelado desta diocese sr. D. Manoel Coelho da Silva, Ladainha, sermão pelo distinto professor do Seminario, rev.º padre Alirio de Melo, Benção do SS. e procissão em volta do claustro.

O tumulo que encerra o corpo da Santa Padroeira de Coimbra, estará exposto á veneração dos fieis.

DR. MIGUEL MARCELINO

Somos informados que se encontra gravemente doente na sua casa do Bombarral, para onde tinha ido passar o verão, este abalitado clinico e assistente da nossa Universidade.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento, e, o regresso aos seus trabalhos.

Dr. Mario Vieira Machado

Encontra-se em Lisboa o nosso amigo e distinto colaborador dr. Mario Vieira Machado que, segundo informações fidedignas, foi entrevistado pelo jornal Os Sports, sobre a Associação de Foot-Ball em Coimbra.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

O sr. dr. Pires de Carvalho, pelo acordo feito entre liberaes e democraticos, diz-se que será indicado para a presidencia da Junta Geral do Distrito, ficando o sr. dr. Alves dos Santos na presidencia da Comissão Executiva.

— Parece já não restar duvida de que a Conjuncão republicana indica o sr. dr. Nicolau Rijo Micallef Pace para a presidencia da Comissão Executiva da Camara.

— Na lista do acordo liberal-catholico, consta que foi incluido ultimamente o nome do sr. Placido Vicente.

— Sabemos de fonte autorizada que o sr. Cassiano Martins Ribeiro, não autorizou a inclusão do seu nome na lista da Conjuncão.

NOTA OFICIOSA

Tendo o Centro do Partido Republicano Português sido encarregado pelo Directorio, de combinar com o Ex.º Governador Civil do distrito, delegado do mesmo Directorio em Coimbra, a attitude do Partido nas proximas eleições dos corpos administrativos e de dar inicio aos respectivos trabalhos, foi o illustre Chefe do Distrito procurado pela Direcção do referido Centro, recebendo de aquelle magistrado a indicação bem perentoria para fechar o acordo com o Partido Liberal, o que se fez. — A Direcção do Centro.

Pela Universidade

Na reitoria da Universidade foram colocados os retratos dos seus antigos reitores srs. Drs. Mendes dos Remedios, Daniel de Matos e Guilherme Moreira.

— O praso para a matricula no 1.º ano da Faculdade de Direito termina impreterivelmente na proxima quinta-feira.

— O sr. dr. Sá Viana, illustre professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, acaba de oferecer á Faculdade de Direito de Coimbra uma importante remessa de livros sobre sciencias jurídicas, que vem enriquecer as valiosas collecções do Instituto Juridico de Coimbra.

Acompanha aquella oferta um honroso officio no qual o illustre professor afirma que ella é mais um testemunho das relações amistosas que unem as duas Faculdades.

— Principiaram ontem as aulas do 1.º ano da Faculdade de Direito, sendo muito concorridas.

A CHEGADA DOS AVIADORES

A Academia de Coimbra faz-se representar por dois dos seus membros, na recepção a fazer aos heroicos aviadores que na proxima quinta-feira chegam a Lisboa.

ADMINISTRADOR DO CONCELHO

Foi nomeado administrador do concelho de Arganil o sr. Antonio do Rosario Dias, padre pensionista.

DESASTRE

No domingo, á sua passagem por Ançã, partiu-se a direcção dum side-car, sendo cuspidos a grande distancia o chauffeur sr. Amadeu Baptista, que ficou contuso num pé, e o sr. Joaquim Pereira, empregado no commercio, desta cidade, que sofreu a fractura da perna esquerda com esmagamento dos ossos.

Conduzidos para o hospital desta cidade, o sr. Joaquim Pereira deu ali entrada, recolhendo o chauffeur a casa.

ECOS DA CALÇADA

O grande café-restaurant de Santa Cruz afirma-se que só poderá fazer a sua inauguração no fim de Novembro ou principio de Dezembro.

Já se prognostica que será o ponto de reunião da certa roda pacata e das mais illustradas e distintas classes sociais.

— Corre que o Grande Hotel de Turismo se vai fazer com capitais espanhoes, parecendo que ha negociações quasi fechadas, intervindo nelas altas personalidades de Espanha.

— Consta com todos os visos de verdade que está em via de organisação nesta cidade uma grande Companhia hoteleira, que terá a escudá-la um banqueiro e um hoteleiro muito conhecido em Coimbra.

— Além do sr. Luiz Portugal, já ha mais alguém que se esforça pela construcção duma praça de touros nesta cidade, estando já concluido o projecto e escolhido o terreno no Calhabé, que por sinal, pertence áquelle, e com o qual entrará para a empresa, bem assim com importantes materiais de construcção.

A praça será para 10.000 espectadores.

— Afirma-se que tem ganho muito terreno a ideia de se construir um hotel de altitude proximo á Mata de Vale de Canas.

A ideia já é objecto de estudo de mais duma pessoa.

Correspondencias

Montemor-o-Velho, 18. — Ontem faleceu na sua casa, na Boleta, Carapinheira, o sr. Gustavo Anjos Joyce Diniz, filho do major sr. Carlos Joyce Diniz.

O fatal desenlace era esperado, tendo sido importantes todos os esforços empregados para o roubar á morte, na sorridente idade de 24 anos.

Ficou, pelas 12 horas, toro o cadaver transportado para a igreja matriz da Carapinheira, onde houve soléne officio fúnebre e missa, seguindo-se o funeral para o cemiterio da freguesia.

O desditoso jovem tendo casado ha cerca de 1 ano, com a interessante filha do sr. José Leidley, esta falecera ha pouco mais de 2 meses, ficando o marido inconsolavel, e o seu estado de abatimento moral muito concorreu para a sua morte.

Foi numerosa a concorrência aos actos fúnebres, sendo bastante sentida a sua morte pois que gosava de geral simpatia.

Aos enlutados sentidas condolencias.

— O mercado quinzenal de hoje, não obstante o tempo chuvoso, esteve bastante movimentado, mas tudo por elevados preços, e sem a doce esperança de baixarem.

— A vala que corre por esta vila, devido ás chuvas, já tem alguma agua, pois que as Obras Publicas este ano não se dignaram mandar desassorear-la, prejudicando assim a agricultura e a saude publica, mas isto são cousas secundarias, basta pagar contribuições.

— A estrada que segue desta vila ao apeadeiro do ramal da Figueira, pôde-se dizer-se quasi transitavel, durante este ano, e desde as ultimas enchentes, nem saibro lhe mandaram deitar; as reclamações que se fazem, obtem sempre a laconica resposta: não ha dinheiro! Ha, ha, é questão de o saberem administrar.

— Tem passado incomodada a esposa do sr. dr. Bento Malva Matoso.

Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento. — C.

O Instituto Comercial e Industrial

As horas de aulas

Não conhecemos, e crémos que ainda não foi organiado, o horario das aulas do Instituto Industrial-Comercial, que acaba de ser criado nesta cidade e que tão excelentes serviços está destinado a prestar a todos aqueles que se destinam ás carreiras industrial e comercial.

Não é difficil, porém, de calcular que, se o horario não marcar para a noite a regencia dos cursos e de certas cadeiras que mais directamente interessam á mocidade do commercio e das industrias, ficarão desde logo considerados a serem muito menos frequentados do que podem e devem ser, e isto parece-nos que é absolutamente necessario evitar-se.

O Instituto não foi creado só para os privilegiados que tem o dia livre, e que são em muito menor numero.

No commercio, nas industrias e nas casas bancarias, ha hoje centenas de moços activos e inteligentes que podem desejar matricular-se nos cursos do Instituto, e muitos sabemos que o pretendem fazer, mas que não lhes será isso possivel, se o horario das aulas for todo diurno.

Em todas as cidades, onde existem estabelecimentos de ensino congeneres, para serem frequentados por individuos que seguem as carreiras comercial e industrial, ha muitos cursos que não são diurnos, exactamente para facilitar e estimular a sua frequencia por aqueles que mais podem desejar habilitar-se com os conhecimentos necessario ao bom exercicio das suas profissões.

Para o assunto chamamos, pois, a reflectida atenção do sr. Director do Instituto, que estamos certos será o primeiro a desejar que esse estabelecimento corresponda o melhor possivel ao fim para que foi creado.

A policia

Ao cimo da rua da Moeda, continuam a praticar-se á noite as scenas mais degradantes que é dado presenciarem-se numa cidade civilisada, a que dão origem mulheres de má nota que ali se reúnem.

Favorecidas pela escuridão e pela falta da policia, os actos que ali se praticam são indecorosos.

A policia nem sempre ali faz assistencia e a Camara... sempre a Camara, ao caso não liga a menor importancia, pois se assim não fosse mandaria acender o candeeiro da iluminação publica, como já se lhe pediu, e acabaria com tais abusos.

Estamos certos que o sr. commissario de policia, mais interessado do que aquella entidade no bom nome da cidade, destacará para ali um guarda, acabando-se assim com aquella pouca vergonha.

Pediu a sua exoneração de professor da Escola da Sé Nova desta cidade, o sr. dr. Alberto Cardoso Delgado.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Virginia Ferrão, viuva de Manuel Saldanha Ferrão, que foi empregado superior dos Correios e Telegrafos, e tia do clinico desta cidade e nosso amigo sr. dr. Barros Lopes.

— Tambem faleceu o commerciante sr. José Carvalho, da sociedade A Competidora, Limitada. A sua morte foi muito sentida.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Pelos tribunais

RELAÇÃO Sessão de 21-X-922

APELAÇÕES CIVEIS
Celorico da Beira— Candido Francisco e mulher, contra o Curador dos Orfãos. — Relator, J. A. Rodrigues; Escrivão, Dá Mesquita.

— Figueiró dos Vinhos— José Nunes Fernandes e mulher, contra Manuel Nunes e mulher. — Relator, J. Cipriano; Escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO CRIME
Louzã— Serafim João, contra Maria Clara e outra. — Relator, Pereira Machado; Escrivão, Quental.

AGRAVOS CIVEIS
Coimbra— O M. P., contra Manuel Luis Agria Junior. — Relator, Campos de Melo; Escrivão, Quental.
— Sátam— Manuel da Silva, contra Elias Pereira da Silva Figueiredo. — Relator, Forjaz de Sampaio; Escrivão, Pimentel.

AGRAVOS COMERCIAIS
Pinhel— Augusto Torres Furtado contra Josefa Torres Furtado. — Relator, A. Franco; Escrivão, Quental.
— Pombal— A Companhia Geral de Seguros, contra a Empresa de Explorações Comerciais e Industriais, Lda. — Relator, Guimarães; Esc., Dá Mesquita.

ACORDÃOES
Escrivão, Dá Mesquita:

APELAÇÕES CRIMES
Castelo Branco— O M. P., contra Augusto Bicho. Confirmada.
— Guarda— Maria do Carmo, contra o M. P. e Joaquim Claudio d'Almeida. Revogada.

AGRAVO CIVEL
Louzã— Manuel Paulo e esposa, contra Fernando Carlos Pinto de Campos de Magalhães Mexia e esposa. Negado.

CIVEL E COMERCIAL

Audienca de 21-X-922
Ao 2.º officio, Faria: Carta precatoria para inquirição de testemunhas, vinda da comarca de Castelo Branco, requerida por Antonio Cavalheiro e mulher contra José Nicolau Goulão e mulher, todos de Monforte da Beira.

JUIZO CRIMINAL

JULGAMENTOS
Em audienca de processo correccional, respondeu, no sabado, José Pereira Diniz, de Vilarinho d'Eiras, por ter ha tempos, em Santo Antonio dos Olivais, disparado nas tirs contra um operario que trabalhava fora da hora regulamentar do trabalho, sendo condemnado em 3 meses de prisão correccional, 90 dias de multa a \$50 diario, 100\$00 de imposto de justiça e 180\$00 de indemnização ao queixoso.

PARA MOÇAMBIQUE

Embarcou ontem em Lisboa, com destino a Moçambique, onde vai exercer o logar de Conservador do Registo Predial, o nosso conterraneo sr. dr. Vicente Simões de Carvalho, filho do nosso amigo sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho.

Feliz viagem e muitas venturas na sua vida pratica é o que sinceramente lhe desejamos.

Escola de enfermagem

Abrem no dia 1 do proximo mez de Novembro as aulas de enfermagem no Hospital da Universidade.

FEIRA DOS 23

Esteve muito concorrida a feira de gados realisada ontem em Coimbra, tendo sido feitas bastantes transações.

O gado bovino mostrou tendencia para subir de preço.

Os estabelecimentos comerciais fizeram bom negocio, por ter vindo muita gente de fora a Coimbra. Se chegar a ser estabelecido o tramway entre esta cidade e Aveiro, deve aumentar multissimo a concorrência de passageiros do norte nos dias das feiras dos 23.

Devem chegar brevemente a esta cidade engenheiros estrangeiros para a montagem das maquinas da importante fabrica de porcelanas, que deve principiari a funcionar no começo do proximo ano.

Achou-se uma pulseira de prata que se entrega a quem provar pertencer. Dirigir a esta tipografia.

Aluga-se na Estrada de Lisboa, uma parte de casa para casal, e para homem só. Trata-se na Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada na Avenida dos Oleiros.

Bom negocio Trespas-se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fungas).

Cadela de COELHO, o que ha de melhor, 3 anos com um cachorro pequeno, vende por motivo de retirada. Raul Buzano, Ceira.

Cavalo, break-faeton com tejadilho e arreio, vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B.

Casa Dois esplendidos andares disponíveis, 2.º e 3.º, com 18 divisões, na Praça 8 de Maio, n.º 18, arrendam-se para escritório, consultorio ou habitação. Dirigir a V. Barreto, Rua da Liberdade, 9º r/c., Figueira da Foz.

Casa no Penedo da Saudade, arrenda-se. Quinze divisões, trata-se com A. Martinho da Fonseca.

Compra-se na Estrada de S. José ao Calhábé um terreno para construção em local já avizinhado. Carta a Administração da «Gazeta» com as iniciais P. M. S. dizendo preço mínimo e localização.

Casa, aluga-se parte a senhora, ras ou casal respeitavel, sem filhos. Para tratar, rua do Correio, 74-2.º.

Credda Precisa-se uma que dê informações. Para tratar nesta redacção.

Cosinheira Precisa-se para pouca familia, e que dê boas informações. Para tratar, rua dos Anjos, 19.

Dactilografafas oferecem-se duas com bastante pratica. Nesta redacção se diz.

Explicador Em sua casa ou noutros alunos explicam-se as disciplinas de sciencias até a 5.ª classe dos liceus. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24.

Explicações de matemática e sciencias, individualmente ou em curso para o Liceu ou Escola Normal. Rua dos Anjos, 21-1.º.

Maquina de escrever, vendida em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar.

Meninas, aceitam-se como mensais. Informa Trav. de S. Salvador, 5.

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar - Rua Visconde da Luz, 97.

Meninas normalistas ou meninos do liceu, aceitam-se como mensais em casa de respeitabilidade. Rua do Correio, 42.

Mobilia vende-se de sala em bom uso. Diz-se na rua do Correio, 68.

No Largo de S. João, 18, compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Oficiais de serralharia. Precisa-se dois, dando-se bom ordenado. Rua da Sofia, 141.

Oferece-se um empregado de mercaderia ou armazem, tem carta e fiador.

Piano Pretende-se um de aluguer. Nesta redacção se diz.

Passa-se uma loja na Praça da Republica n.º 39.

Precisa o escrivão-notario Rocha Calisto, em Coimbra, com urgencia, de um individuo que esteja nas condições de ser nomeado seu ajudante.

Precisa-se empregadas para serviço de Cozinha e balcão. Armazens do Chiado.

Piano Vende-se um em bom estado. Rua das Esteirinhas, 2.

Pont-à-jour Executam-se todos os trabalhos. Trav. de S. Salvador, 5 2

Professora Habilitada com o curso moderno da Escola Normal, lecciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24.

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria, francês, piano e labores. Nesta redacção se diz.

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz.

Quarto Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se à Sociedade Luzitana de Cereais Limitada. Avenida dos Oleiros, 3.

Quarto Precisa-se mobilado até 45 escudos preferese independente, pouca permanencia. Falar, rua do Forno, 12.

Rapaz para escritorio, com alguma pratica, e sabendo bem escrever a maquina, oferece-se. Informações R da Fomalhinha, 6-2.º.

Rapaz Para escritorio precisa-se na Rua Ferreira Borges, 68-2.º. Dá-se ordenado.

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 1.º - Santa Clara.

Terreno Vende-se 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda proximo ao electrico do Calhábé. Informa Tomaz José á passagem de nivel.

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz.

Vende-se um fogão, estado novo, com caldeira de cobre proprio para Restaurant ou Hotel. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma carroça para ser puxada por um animal. Dirigir a Narciso de Melo - Rua Direita.

Vendem-se Dois moinhos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 - Coimbra.

Langue française (Conversation) Seulement pour Dames ou enfants. 45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

Banda de musica Para reger e leccionar a filarmonica do Barril, proximo a Cója, precisa de regente habilitado. Ordenado mensal com escudos e parte nas festas, casa para habitação, lenha e quintal para hortaliças. Dirigir carta a Antonio Freire de Carvalho e Albuquerque - Barril, Cója. Para outros esclarecimentos nesta redacção se diz.

Fitas para maquinas de escrever Underwood, Remington, Royal Preço 6\$00 RUA DIREITA, N.º 10-1.º

COFRE Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º

Explendido leilão EM COIMBRA

DE MAGNIFICAS MOBILIAS QUE GUARNECEM A MORADIA DA "VILA RITA", NO Monte da Saudade - Penedo da Saudade (a cinco minutos do electrico)

No segundo domingo, 12 de Novembro, pelas 12 horas, e dias seguintes

Um excelente piano alemão, Knauss, grande modelo, valioso trabalho em nogueira, montado em aço e metal, com cordas cruzadas, de primeira ordem, com candelabros giratorios, em estado de novo.

Varias mobílias para vestibulo, corredor, casa de banho, quartos, sendo uma em pau santo e rosa, etc., casa de costura, casa de jantar em nogueira e talha (estilo Henrique II), galeria, sala de entrada, sala de visitas (estilo Luís XVI), escritorio, cosinha, dispensa e muitos outros objectos de valor que estarão patentes no acto do leilão.

Comoda antiga (estilo Luís XV).

Um armario (Boule) de grande valor.

Gasometro de solda construção, do melhor que se tem fabricado.

Todos os objectos estão perfeitamente estimados e alguns quasi novos, com pequeno uso.

ARRENDAMENTO

Da referida Vila, que se compõe de 15 divisões, rodeada de jardins, com todos os confortos necessarios a familia de tratamento.

Tudo pode ser visto desde já nos dias uteis das 12 ás 14 horas.

Descrição dos moveis e mais esclarecimentos, dirigir á Liquidataria, ao seu proprietario,

ALBERTO PITA
Rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º

Mobílias ao alcance de todas as bolsas!!!

Hoje só a CONSTRUTORA ARGANILENSE, Lda. tem probabilidades de fabricar. Também se tomam encomendas de caixilharia, Urnas em mogno, etc. Madeiras para escovas, pronta a meter a peassaba, etc., etc.

PREGOS

A Fábrica de Prégos Santa Miquelina, da firma Ferreira, Santiago & Companhia, Limitada, na Pampilhosa do Botão, achando-se habilitada a bem servir os seus fregueses, começa desde já a aceitar encomendas de qualquer quantidade.

Preços e condições são os mesmos das demais fábricas do país, actualmente em vigor.

Manuel Frota
Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.
Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 -) COIMBRA

Liquidação

Dos bens moveis da casa PAULO MOURA, LIMITADA, na Avenida dos Oleiros, em Coimbra.

Em boas condições vendem-se até 30 do corrente:

1 machina de escrever Monarch, 1 prensa de copiar, 1 cofre de porta dupla, 1 divisão de escritorio, escrivaninhas e demais utensilios, 3 machos, carroças e arreios correspondentes, 1 carroça pequena de mão, 1 balança decimal e 1 centesimal, 1 bicicleta, 1 cardadeira, objetos de grés, trapos de lã, barricas varias e muitas outros artigos.

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas
Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68-2.º - Coimbra.

Mucosan
Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorragico
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

*** ***** ***

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Pegam em todas as farmacias

COIMBRA

Drogaria Vilaça, Suc.
134, Rua Ferreira Borges, 136
Telefone, 261

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA
Empreza a Vapor Tinto Textil, Lda.
Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superidade sobre todos os seus concorrentes.

Aceita-se agente em Coimbra

Pianos para todos os preços

Piano alemão muito bom, novo. Rua dos Militares n.º 11.

Piano alemão bom, estado de novo. Largo da Sé Velha n.º 14.

Piano Orgão muito distinto, contando 11 registos. Rua do Cabido n.º 1.

Piano francez, estado de novo. Rua do Cabido n.º 1.

Piano francez muito regular. Rua dos Militares n.º 13.

Piano Inglez vertical, bom estado e barato. Rua dos Militares, n.º 11.

Piano de mesa para estudo. Rua dos Militares n.º 11.

Pianos de mesa para estudo alugam-se ou vendem-se. Largo da Sé Velha n.º 14.

Informa-se sempre de muitos pianos novos e em 2.ª mão para todos os preços. Largo da Sé Velha n.º 14.

Magno & Costa, L.da

5 - Largo da Freiria - 6

Temos sempre stock dos seguintes artigos que vendemos a preços de combate:

- SACOS DE PAPEL
- PAPEIS DE ENBRULHO
- PAPEIS DE PULMÃO
- VINHOS DE CONSUMO, DE MESA E VERDE SACRISTÃO
- VINHOS FINOS DO PORTO
- CHAMPAGNES E LICORES
- Depositario do sabão economico Sapadol.

“ Colonial ”
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos

graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

AZULEIRO DE COIMBRA

Preço de publicações: Anúncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20 % de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUIZIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Embaixadores de Portugal Oração á Raça

Foi hoje que chegaram á Patria nossa amada, os dois heróicos nautas da raça lusitana. Portugueses! Ajelhai sob a abobada imensa do ceo de Portugal, e descobri-vos respeitosamente, quando a lusa Embaixada entrar nas aguas do Tejo, esse rio doirado, que em tempos idos sentiu as suas aguas cortadas pelos bergantins reaes, que conduziram ás suas historicas muralhas, os primeiros descobridores dos mares, avós dos que hoje, pelos ares, deram mais uma lição ao mundo inteiro.

Provincias do meu país, alegrai-vos tambem e comungai espiritualmente com os que assistiram á recepção dos dois Heróis da raça!

O raparigas do Minho, tão frescas como as madrugadas, trazei convosco a alegria das noites das desfolhadas e vinde para a beira dos caminhos, e bem juntas dos cruzeiros, entoai um hino á fé dos bravos marinheiros!

Transmontanos! Senhores fortes das serras! Subi ás cumiadas dos montes e como fortes trombeteiros, dizei ás fragas, preveni os vales e animai as loiras messes de trigo, dizendo-lhes que Portugal, renasce, que Portugal está vivo!

E se a vossa vós poderosa, puder ainda transpôr as altas serranias, dizei tambem á região do velho pescador, acostumada a ouvir de noite e dia, os lamentos, ou as fúrias do mar, que á Patria já chegaram os dois Heróis do ar.

E eles, melhor do que nós, saberão avaliar o gesto mais rasgado da sua aventura, que os conseguiu levar através dos ares nunca dantes navegados!

O gentes das duas Beiras, onde moram ainda os verdadeiros representantes do lusitano antigo, fazei reunir o vosso povo, num povo todo amigo e deixai de labutar neste dia solene, todo devotado á alma da nossa raça!

Reuni-vos alegremente no adro da vossa aldeia ou sob o telheiro das eiras, para entoarem aquela canção antiga, que sob o sol esplendoroso do teu país, costumam cantar nos dias das malhadas!

Pastor da serra! Se ouvires algum ruido festivo, no fundo do povoado, desce lentamente entre os sons da tua frauta, acompanhados pela guisalhada do teu rebanho, e vai tomar parte no serão festivo da aldeia, onde á volta do fogo da lareira, os bons velhinhos vos contarão a historia do Portugal do passado.

Campinos da Extremadura, gente valente e audaz, gritai alegremente, como ao sol, entre a vosearia em dias de torneio! Associai-vos á familia do Alem Tejo, para num abraço fraternal estreitarem os vossos irmãos, chegados de alem mar.

E vós ó algarvios, de quem a Historia Patria tanto reza, orgulhai-vos de pertencer ao torrão natal, que serviu de berço a D. Henrique, a quem a Patria da Canção, deve a gloria dos seus descobrimentos marítimos.

E ao cair da tarde, todos nós, portugueses, como se unidos fossemos, comecemos a juntar-nos, aos cruzeiros das aldeias, ás cumiadas das serras, junto aos penedos nas praias, ou sobre a lage das eiras, ou ao longo das campinas, proximo ás grades e aos arados, e junto ás fontes dos caminhos, para melhor elevarmos a nossa voz ainda forte, com a musica religiosa, salda de inumeros ninhos. E a nossa voz firme, vai antes de ver o sol pôr, dizer com muita unção, esta oração, ao Senhor!

— Portugal! Portugal! Oh bom velhinho! Juntás minhas as tuas preces, pede á tua Padroeira, que continue a oferecer-te as glorias que tiveste!

Portugal! Portugal! Oh, paiz de navegantes, nunca deixes de resar, sê português como dantes!

Que importa que o mundo fale, se não tem o teu passado? Um paiz de Heróis e Santos, nunca deve ser vexado.

O Portugal de poetas, ó berço de proadores, moradia de guerreiros, ó terraço de cantores! Não queiras rasgar a Historia duma Epopeia passada, escrita com letras doiro, tendo a Cruz bem junta á espada.

Ainda ha dás eu vi, os nautas do céu azul, partirem cheios de fé, para o cruzeiro do sul. Sei bem que o mar anda irado, sem conter as suas maguas e jurou de se vingar, mergulhando-os nas suas aguas.

E um dia, quando eles passavam sob a abobada celestial, o

mar soltou um rugido, fazendo baixar a aguia dos filhos de Portugal.

Foi então que o Oceano começou de lhes perguntar:

— P'ra onde ides, aventureiros? Pensaes que os ares, são melhores? Era por aqué que passavam as naus dos vossos maiores!

— A aguia começou bailando, e a sorrir, foi perguntando:

— Que queres tu, ó velho mar?

— Contigo, ainda resisto.

Não sabes que vão comigo, as rubras cruces de Cristo?

Foi então neste momento, que o mar irado acalmou e atirando-se aos rochedos as vágas despedaçou.

E a aguia subiu cantando, com as asas ádejar, p'ra ir contar as façanhas aos seus irmãos d'alem mar.

E lá na Patria irmã todos cantaram victoria, assinando com os nautas mais uma pagina da Historia.

Senhora do encantamento, ó

pederosa soberana! Se atenderes as minhas supplicas o povo todo, Te aclama!

Continua a dirigir este povo de guerreiros, que a teus pés virá cair, como nós, fieis romeiros.

E foi assim que acabou a oração portuguesa recitada pelo povo, que é o seu mais fiel soldado!

E para que a tua Epopeia, continue a afirmar-se no mundo civilisado, ora como os teus maiores, para poderes dizer ainda, que Portugal, será sempre aquele antigo Jardim, á beira mar plantado.

Honra e Gloria a

Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

E agora que a tarde morre, lança ainda do Teu Trono, as bênçãos para o meu berço que é o Portugal dos valentes, por Ti sempre abençoado!

ALFREDO LOUREIRO.

Leiam a ultima pagina

O regresso dos aviadores

O reitor da Universidade partiu para Lisboa, afim de a representar na recepção aos heróicos aviadores, que chegaram a Lisboa.

A Faculdade de Direito fez-se representar pelo sr. dr. Magalhães Colaço, a de Medicina pelo sr. dr. Azevedo Neves, director da Faculdade de Medicina de Lisboa; a de Letras pelo sr. dr. Joaquim de Carvalho; a de Sciencias pelo director da Faculdade de Sciencias de Lisboa; a de Farmacia pelo sr. dr. Rui Teles Palhinha, director da Faculdade de Farmacia de Lisboa.

O gremio Portugal, desta cidade, telegrafou ao Presidente do Ministerio pedindo-lhe que saúde os illustres aviadores á sua chegada, em nome daquele Gremio.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fez 20 annos, ontem, o sr. Antonio Rodrigues Pires.

Fazem annos, amanhã:
D. Beatriz Cortez Rebelo
Dr. Joaquim Gaspar de Matos
José Maria Antunes.

Partidas e chegadas
Chegou da Mealhada, o sr. José dos Santos Canas.

Do Douro, Escalhão, o sr. Acacio Graça.

Fonte dos Amores

O Diario de Noticias vai brevemente principiar a publicar em folhetins um interessantissimo romance historico passado em Coimbra. Intitula-se Fonte dos Amores e alude aos tragicos amores de Inês de Castro.

A sua autora a distinta escritora francesa Gabriel Reval, que veio a Coimbra estudar varias passagens do romance, publicado com grande exito no Le Journal.

Gabriela Reval inspirou-se para traçar a protagonista do seu romance, na figura da notavel artista francesa Rejane.

Depois do folhetim é muito provavel que vejamos desenrolar esse drama sensacional no cinematographo.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Tendo-se perguntado ao comité executivo da Conjunção Republicana qual a influencia sobre o seu destino de uma proclamada indicação bem perentória a que se refere uma nota officiosa publicada em o nosso ultimo numero, o comité afirmou que a influencia é nula pois que, embora se tivesse dado tal indicação perentória, o que é posto em duvida pelos elementos democraticos do mesmo comité, nem por isso deixavam de persistir os motivos que congregaram os municipes desta conjunção a qual mantém a sua finalidade, composição e methodos.

A Conjunção, que não é um accordo de partidos, ou conculho de facções, mas uma faiança de municipes de Coimbra e seu concelho que entenderem e entenderem que este municipio não pode continuar sendo feudo de qualquer clientela, desinteressa-se, por completo, dos conculhos que mais ou menos habilidosamente sejam maquinados no campo adverso.

Muito nos agrada vermos numa lista de vereadores a eleger o nome do sr. Dr. Correia Monteiro, professor do Liceu e assistente da Faculdade de Letras.

E' um novo, muito trabalhador, dotado de um caracter firme e inabalavel.

Como aqui já haviamos dito, fóra convidado e instado para presidente da comissão executiva da lista liberal-catolica e ter-se-ia recusado por não concordar com os processos administrativos da Camara que agora termina o seu mandato, nem querer sancionar a sua péssima administração. Como tal sanção se deprenderia se aceitasse cooperação com a que se lhe segue saída do mesmo sindicato politico e tendo de administrar sob a mesma égide, o sr. Dr. Correia Monteiro recusou-se obstinadamente a entrar naquella lista.

Abandonaram o P. R. L., os srs. drs. Rosa Falcão e Correia Monteiro.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO FILIAL DE COIMBRA

Loteria Brasileira

A venda de bilhetes para esta loteria encerra-se impreterivelmente no proximo dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde.

Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa

Na terça-feira, já quase ao fim da tarde, os sinos da Universidade dobraram a finados annunciando a morte do Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa, que foi brilhante ornamento da faculdade de Direito e incontestavelmente o maior orador português dos ultimos cincoenta annos.

A noticia correu rapidamente por toda a cidade, causando o mais justo sentimento, quer naquelles que o conheceram pessoalmente quer nos que dele ouviram falar com a merecida e tradicional fama que ele deixou em Coimbra, como estudante, como orador, como professor e como politico.

Foi no 1.º anno de Direito que ele principiou a ganhar os creditos que lhe davam a sua eloquencia facil e arrebatedora, qualidades oratorias que ele demonstrou no dia em que o Imperador do Brazil, assistindo á aula de direito natural, regida pelo dr. Rodrigues de Brito, deu uma lição memoravel, que deixou assombrado o regio visitante.

Referiu-se Antonio Candido a dois factos importantes de D. Pedro II, do Brazil, á recusa duma estatua e á abolição da escravatura.

Temos presente alguns trechos da brilhante lição do talentoso aluno, que fez a apologia da escola e da mulher, proferindo esta como mãe, boa educadora, á que no seu gabinete acompanhava os vãos da sciencia. Falou de Voltaire e Lamartine, que foram o traslado das qualidades de suas mães, dizendo que para a de Lamartine tem a historia coroas de perpetuas e para a de Voltaire existe o apelo da historia para Deus.

Falou da grande influencia do Cristianismo na mulher e na familia. Foi nesta altura que se referiu á libertação dos escravos, fazendo justiça aos redentores duma consideravel porção da humanidade.

Desde então estava feita a reputação de Antonio Candido, a quem o Imperador do Brazil saudou á saída.

Em 1 de Março de 1884 realisava o dr. Antonio Candido, no salão da Camara Municipal, uma conferencia sob o tema: Relações da politica com a industria. Era a 5.ª de serie de conferencias feitas pela Exposição districtal de Coimbra.

Foi outro triumpho oratorio perante uma numerosissima e illustrada assembleia que o aclamou em rasgos de entusiasmo.

Teve passagens oratorias brilhantes, como esta: «O homem creou a cidade, no significado etimologico deste termo. Que maravilhosa criação! Produzir a fa-

milia, a moral, a sociedade e o direito, a filosofia e a arte, assombra, deslumbra, como produzir constelações de mundos. O sol valerá mais do que a ideia de justiça?»

Não. A materia de que se fez o seu imenso e brilhantissimo corpo, não é mais preciosa, não é mais admiravel que a materia de que se fez a historia, especie de massa consistente, maleavel, em que o genio do homem afeiçoou as imagens sensíveis do seu espirito, e fabrica incessantemente o transumpto fiel das suas obras!...

No panegirico feito por ele na Sé Cathedral, da sr.ª D. Maria Osorio Cabral, revelou-se tambem um orador sagrado de incomparaveis qualidades.

Foi notavel tambem no debate politico entre ele e o Dr. Augusto Rocha, amigos intimos e compadres, numa tarde em que ele fez a sua apresentação como deputado, na sala da Associação dos Artistas.

Pretendia o Dr. Augusto Rocha que o Dr. Antonio Candido tomasse ali o compromisso formal de defender o entroncamento do caminho de ferro da Beira em Coimbra, afirmando o Dr. Antonio Candido ser já tarde por ser assunto completamente resolvido em todas as estações officias e haver já trabalhos realisados para esse entroncamento ficar na Pampilhosa.

Desde essa tarde ficaram cortadas as relações entre os dois.

Pouco tempo regeu o sr. Dr. Antonio Candido cadeira na Faculdade de Direito, porque a politica depressa se sposou dele levando-o para Lisboa.

O seu primeiro discurso na Camara dos Deputados foi assombroso, magistral, talvez o melhor.

Subiu ás culminancias do poder, pois foi deputado, par do reino, ministro e membro do conselho do Estado, vindo por fim a morrer completamente afastado da politica, quase esquecido na sua Condemil, onde nasceu.

Foi um grande português, que se honrou a si e a Patria.

Paz á sua alma.

A Faculdade de Direito de Coimbra fez-se representar no funeral pelo seu director, sr. Dr. José Alberto dos Reis.

— Ontem, o sr. dr. Alvaro de Matos, ao iniciar a sua aula de oftalmologia, fez o elogio do sr. Dr. Antonio Candido, pondo em destaque a obra do grande patriota e eminente orador.

— O reitor da Universidade enviou um telegrama de condolencias á familia do saudoso extinto.

Cedulas camararias

O governador do Banco de Portugal reclamou do Governo providencias energicas e imediatas contra as misericordias e camaras municipais do paiz que tem posto em circulação cedulas de escudo, cincoenta, dez e cinco centavos de estampagem especial, dentro dos respetivos concelhos, com grave prejuizo para o Estado.

Ao que nos consta pelos ministerios das Finanças, Interior e Justiça vão ser dadas instruções ás autoridades competentes no sentido de serem apreendidas essas cedulas consideradas falsas e processados os contraventores da lei.

Reunião dum curso

No proximo sabado deve reunir-se nesta cidade o curso teologico-juridico de 1901-1902 para comemorar o 20.º anniversario da sua formatura.

Deste curso fazem parte os srs. drs. Antonio Leitão e Augusto de Castro, director do Diario de Noticias.

Nos termos e para os efeitos do art. 764, da N. R. J., reúne no proximo sabado, em sessão plena, este Tribunal, para julgamento do processo crime, em que é requerente a Companhia das Minas do Vale do Vouga e arguido o juiz de direito substituto da esmarca de Agueda.

ESTACÃO DE INVERNO

Grande Sortimento de Lanifícios para Fátos e Vestidos

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

porque recebemos os nossos artigos directamente dos fabricantes

Grandiosa coleção de veludos de lã para casacos de senhora em finas côres da Moda

CASA DAS LÃS

AUGUSTO LOPES

67-Rua Visconde da Luz-69

Caixa Geral de Depósitos

TRANSFERENCIA DE FUNDOS para todos os concelhos do país

(Premio, um escudo por mil escudos)

DEPOSITOS A' ORDEM na Caixa Economica Portuguesa

Juros: 4% até 5.000\$00 e 3% para as quantias excedentes, sem limite.

O premio e os juros são isentos de quaisquer impostos.

Ao publico de Coimbra ESCLARECENDO

Alguem aventureiramente vem ha dias espalhando que os industriais de padaria se reuniram para aumentar o preço do pão. E' falso.

Os industriais de padaria, apenas se reuniram para apreciar os novos impostos e preços de farinha, estipulados pelo proprio Governo, preços estes que com outros encargos, como seja o elevadissimo preço da lenha, aumento de salario e muito mais coisas os impossibilita de manter o preço do pão, tanto mais que esses veem sendo mantidos desde ha muito por rixa, sem criterio algum industrial e comercial, e tanto assim que ainda ha pouco um industrial muito trabalhador e economico se retirou, para não se dizer que fugiu, e talvez sem um centavo, deixando num bem reles cubiculo da rua das Cosinhas, mulher e filho, tendo de vender os poucos moveis que lhe restavam para matar a fome e recorrer ao pai avô para a recolher e ao seu filhinho, dando prejuizos a diversos em cerca de 15 contos, e quem sabe se os que aventureiramente espalham coisas fantasticas, amanhã terão de fazer o mesmo.

E' certo que isso é com eles, mas será viavel e sensato esta comedia, á laia de José do Telhado, de roubar a uns para dar aos outros? Não nos parece, mas menos sensato e até reles, é vir mentirosamente á laia de rufia falar dos outros, e isto só enquanto algum assopro não levanta albarda, porque então é que se verão as mataduras. De resto alguém que percebe e seja sensato que diga se comprando-se farinha a 1\$60 e 1\$80 cada quilo, e isto por benevolencia da moagem, porque o decreto do Governo manda que seja vendida a 2\$07, se pode vender pão a 1\$00, 1\$10 ou mesmo 1\$20 cada quilo.

E' a percentagem da agua que hoje mal chega para os encargos de lenha, luz, pessbal, impostos, contribuições, rendas de casa e muitos outros encargos que ha-de dar para isso e para a diferença que vai de \$60, \$70 e \$80 entre o preço da farinha e o preço do quilo do pão?

Ah! aventureiros malditos que só pensam especular a boa fé do publico, oferecendo-lhe garantias que nunca podem dar.

De resto o publico que compre aonde melhor lhe convenha, abra os olhos e faça a sua experiencia, e não se deixe iludir por palavras ócas e mentirosas porque só duram enquanto não aparece a verdade.

Industriais de Padarias,

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º grammas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

M. Alçada & C.ª

Vendas directas ao consumidor

Lanifícios--COVILHÃ

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possivel. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes proporcionando-lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal — basta, pedindo amostras —

Explendido leilão EM COIMBRA

DE MAGNICAS MOBILIAS QUE GUARNECEM A MORADIA DA "VILA RITA", NO

Monte da Saudade -- Penedo da Saudade

(a cinco minutos do electrico)

No segundo domingo, 12 de Novembro, pelas 12 horas, e dias seguintes

Um excelente piano alemão, Knauss, grande modelo, valioso trabalho em nogueira, montado em aço e metal, com cordas cruzadas, de primeira ordem, com candelabros giratorios, em estado de novo.

Varias mobílias para vestibulo, corredor, casa de banho, quartos, sendo uma em pau santo e rosa, etc., casa de costura, casa de jantar em nogueira e talha (estilo Henrique II), galeria, sala de entrada, sala de visitas (estilo Luís XVI), escritorio, cosinha, dispensa e muitos outros objectos de valor que estarão patentes no acto do leilão.

Comoda antiga (estilo Luís XV).

Um armario (Boule) de grande valor.

Gasometro de solda construção, do melhor que se tem fabricado.

Todos os objectos estão perfeitamente estimados e alguns quasi novos, com pequeno uso.

ARRENDAMENTO

Da referida Vila, que se compõe de 15 divisões, rodeada de jardins, com todos os confortos necessarios a familia de tratamento.

Tudo pode ser visto desde já nos dias uteis das 12 ás 14 horas.

Descrição dos moveis e mais esclarecimentos, dirigir á Liquidataria, ao seu proprietario,

ALBERTO PITA

Rua Visconde da Luz, n.º 34, 1.º

Auto Industrial, Lda

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS

SEDE

Avenida Navarro

(ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)

TELE (gramas AUTOMOVEIS) COIMBRA
ione 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS

Rocht-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha

Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos, Correias, Bandages, Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio

Instalações providorias:

Rua Bordalo Pinheiro, 91
Telefone 716

Ourivesaria Aliança

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes :

Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todos no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA Empresa a Vapor Tinto Textil, Lda.

Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superioridade sobre todos os seus concorrentes.

Accepta-se agente em Coimbra

Fitas para maquinas de escrever Underwood, Remington, Royal Preço 6\$00 RUA DIREITA, N.º 10-1.º

Magno & Costa, Lda 5-Largo da Freiria-6

Temos sempre stock dos seguintes artigos que vendemos a preços de combate:

- SACOS DE PAPEL
- PAPEIS DE ENBRULHO
- PAPEIS DE FUMAR
- VINHOS DE CONSUMO, DE ME-SA E VERDE SACRISTÃO
- VINHOS FINOS DO PORTO
- CHAMPAGNES E LICORES
- Depositorio do sabão economico Sapadol.

CAPSULAS PARA GARRAFAS (o melhor fabrico) Antonio Themido Rua Ferreira Borges, 68-2.º COIMBRA.

COFRE Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 108-1.º

Langue française (Conversation) Seulement pour Dames ou enfants. 45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

Manuel Frota Medico-Especialista em doenças de boca e dentes. Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 -) COIMBRA

Banda de musica

Para reger e lecionar a harmonica do Barril, proximo a Cõja, precisa de regente habilitado. Ordenado mensal com escudos e parte nas festas, casa para habitação, lenha e quintal para hortaliças.

Digir carta a Antonio Freire de Carvalho e Albuquerque - Barril, Cõja.

Para outros esclarecimentos nesta redação se diz.

GAZOLINA

Qualidade garantida em latas VENDEM:

F. H. d'Oliveira & C.ª, Lda Representante em Coimbra:

ANTONIO THEMIDO R. Ferreira Borges, 68-2.º

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68-2.º - Coimbra.

Mucosan Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN Poderoso anti-bleorrhagico UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGIÇÕES MUCOSAN Indispensavel na hygiene intima das senhoras UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS Pequena em todas as farmacias Deposito Geral em COIMBRA

Drogeria Vilaça, Suc. 134, Rua Ferreira Borges, 136 Telefone, 261

Calçado Em feltro, lona, carneira e trança. Silenciosos. (Grande variedade). Fabrico esmerado em todas as especialidades. Grandes e pequenas quantidades. Desconto aos armazenistas. Escritorio e deposito - Rua de Santa Catarina, 212-1.º. A. Castro Leal & C.ª, Lda. - PORTO.

Calçado

Em feltro, lona, carneira e trança. Silenciosos. (Grande variedade). Fabrico esmerado em todas as especialidades. Grandes e pequenas quantidades. Desconto aos armazenistas. Escritorio e deposito - Rua de Santa Catarina, 212-1.º. A. Castro Leal & C.ª, Lda. - PORTO.

Desconto aos armazenistas. Escritorio e deposito - Rua de Santa Catarina, 212-1.º. A. Castro Leal & C.ª, Lda. - PORTO.

A. Castro Leal & C.ª, Lda. - PORTO.

Maquinas de Escrever : Acessorios : ANTONIO THEMIDO RUA FERREIRA BORGES, 68-2.º COIMBRA

Prevenção A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando somente as caixinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 7 do proximo mês de Novembro, pelas 14 horas, se procederá a venda em hasta publica duma egua julgada incapaz para o serviço militar.

Quartel em Coimbra, 23 de Outubro de 1922.

O secretario, Felisberto José Tavares, ten. mel.



CURSO RAPIDO DE

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Habilitação teórica e pratica, em 4 meses, por commercialista com longa pratica de ensino.

Classes diurnas e nocturnas até 8 alunos. Inscrição permanente, começando as lições para cada classe logo que se constituirem.

Exames nas escolas de comercio officiais.

Mensalidade 30\$00 para os alunos inscritos até 31 de Outubro.

Lecciona tambem calculo commercial, e bancario, em cursos e em particular.

Prestam-se mais informações na Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 56 (Celas), e nos estabelecimentos da Rua Visconde da Luz, n.º 70, Rua Ferreira Borges, n.º 110 e Largo Miguel Bombarda, n.º 15.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tamultos

graves, cristais, agricolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, Lda

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

PREGOS

A Fábrica de Pregos Santa Miquelina, da firma Ferreira, Santiago & Companhia, Limitada, na Pampilhosa do Botão, achando-se habilitada a bem servir os seus fregueses, começa desde já a aceitar encomendas de qualquer quantidade.

Preços e condições são os mesmos das demais fábricas do país, actualmente em vigor.

Aproveitem!

os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUCTORA ARGANILENSE, L.ª - Arganil

União Industrial e Commercial, Lim. DA Pampilhosa do Botão

CAIXILHOS SOALHOS FORROS PARQUETS MOLDURAS CAL PARDA VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta do Santa Cruz) 93.

COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1839 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra Basilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 825.137\$339

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 95.883\$755

Total. 921.021\$094

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos e riscos maritimos.

Café Galvão

Rua Fernandes Tomaz

(Antiga rua das Fargas)

Sucursal: Rua Candido dos Reis, 38

Pastelaria : Lunchs : Serviço de Chá, Café, Leite e Cacau : Sortimento em vinhos finos : Especialidade em vinhos de mesa.

Especialidade recomendavel:

LICOR RAINHA SANTA e LUSITANIA

Casa aberta toda a noite. Preços razoaveis.

O Monumento em Coimbra

aos

Mortos da Grande Guerra

Um contraste consolador com a absoluta indiferença da cidade de Coimbra, ácerça desta iniciativa.

Tanto temos escrito ácerca desta questão, tantas teem sido as vezes que havemos salientado a urgente necessidade de se pensar em Coimbra sobre esta malhada iniciativa, que, francamente, já nos falta a paciência e o verbo para mais dizermos de verdade e de justiça sobre o dever que esta terra lhe resta cumprir para com os seus valorosos militantes mortos na Grande Guerra.

Bem temos nós lançado á pública apreciação a verdade das coisas tal qual ella é, e se apresenta, para que quem deve e pode faz-lo se apresse a vir tomar o logar que lhe cabe nesta merecida homenagem.

Quem se tem incomodado com isso? Quem tem manifestado o seu sentir?

Alguem se apresentou já a tomar o seu logar na defesa desta causa nobre e santa?

Ninguem, absolutamente ninguem.

E' vergonhoso confessar-lo, mas tem que dizer-se esta dura verdade.

Paciência. Bem se vê que Coimbra é decididamente a patria dos comodistas, ou melhor o vespereiro dos empatas.

Cada vez no nosso espirito se vai arreigando essa dolorosa e triste convicção como uma certeza pungente e avassaladora.

Estas palavras veem á collecção de termos o ensejo de apresentar á apreciação do publico de Coimbra um frisante contraste entre a sua condenavel indiferença ácerca desta questão e a consoladora actividade que vemos manifestar-se no Porto ácerca igualmente do cumprimento do dever patriótico, e positivamente justo, de honrar a memoria dos gloriosos Mortos da Guerra.

A Junta Patriótica do Norte, benemerita e patriótica instituição ali criada para cuidar e a vigorar tudo quanto importe patriotismo e assistência á obra filantrópica

de apoio e solicitude aos orfãos da guerra, acaba de dirigir ás autoridades militares o seguinte officio que segue:

Ex.ª Sr.: E' certamente do conhecimento de V. Ex.ª a iniciativa da Junta Patriótica do Norte procuran'o condignamente comemorar a memoria dos nossos soldados mortos gloriosamente na defesa da Patria e na Grande Guerra em França e Africa.

Bestantes são os concelhos que se orgulham em ter sabido pagar essa dívida de respeito e de gratidão de todos os portugueses para com aquelles que souberam cair no campo da Honra.

A cidade do Porto, por iniciativa desta Junta, tem em construção na Praça de Carlos Alberto o seu padrao concelhio, a inaugurar talvez em 9 de Abril proximo, e, sendo natural que nos orgulhos do regimento que V. Ex.ª dignamente comanda existam nom-s de officiais e praças naturais do concelho do Porto, em rto's na Grande Guerra, em Africa e França tomo a liberdade de me dirigir a V. Ex.ª, com o maximo empenho e urgencia, pedindo indicação mais completa possível desses nomes, bem como dos postos, data e local do falecimento, a fim de nos habilitar a gravar los no Padrao da cidade.

Agradeço, subscreevo-me com a mais subida consideração e votos de Saude e Fraternidade.

O Presidente da Comissão Executiva da Junta Patriótica do Norte, Alberto de Aguiar, Professor,

Perante este contraste verdadeiramente consolador e a indolencia e abandono que nesta terra teem caracterisado a realisação da ideia apetece perguntar, mas com certa razão: E Coimbra que faz? Por que não secunda tambem o nobre e patriótico gesto da J. P. do N., do Porto, instituindo em Coimbra, com função similar, uma Junta Patriótica do Centro?

¿Ou só ha actividade e zelo para politica de campanario?

Pois é preciso ser-se coerente e entrar-mos positivamente no verdadeiro caminho.

Bem basta a condenavel attitude até agora manifestada, para isso ser motivo de vergonha e de descredito para esta cidade.

Campos REGO

Capitão Luís Gonzaga

Um anno passou já sobre a morte do famoso Herói e Martir Capitão Gonzaga.

Coimbra, conheceu bem o intrepido aviador que foi vítima da sua arrojadá temeridade, porque Ele considerava Coimbra a sua terra natal.

Quando Ele passava fazia brilhar no seu peito muitas medallhas nacionais e estrangeiras, com que havia sido agraciado pelo seu arrojo e heroismo.

Luiz Gonzaga, distinguu-se entre os mais valentes da grande guerra.

A sua acção nas trinchas da nostalgica Flandres foi simplesmente grandiosa.

Com uma indiferença pela morte e uma energia a toda a prova Ele, caminhava sempre, cantando á frente dos soldados, animando-os, enchendo-os de animo e coragem, como que desafiando a morte!

Uns estilhaços atingiram-no uma vez. Uns ferimentos sem importancia.

O sangue de portuguez oriundo dos grandes Heróis portuguezes animava-o para a aventura com uma facilidade extraordinaria.

Voltou a Portugal coberto de gloria. Todos nós flnhamos por Ele uma grande admiração, mas o seu espirito aventureiro não acabou.

O Capitão Herói quiz voar, voar muito alto, conhecer a beleza do céu, deste céu azul cheio de poesia, e aí encontrou a morte.

No ar praticou as maiores temeridades.

Atrai-o a morte tragica, não a receando.

A vertigem da velocidade e a emoção causadas pelas façanhas admiráveis, arrastavam-no.

Um dia — 24 de Outubro de

1921 — Ele subiu e como um *clow* fez acrobacias na grande arena do espaço.

Um desastre, uma grande fatalidade surgiu, e, pouco depois, vinha cair no solo o cadaver do az dos azes da aviação portuguesa.

A morte implacavel e brutal arrebatou o desditoso official com tão larga folha de serviços prestados á Patria.

Já que fostes grande entre os grandes, descança na Paz Eterna, que nós jámais esqueceremos a tua memoria, a tua vida cheia de heroismo e amor á Patria.

Foste um grande exemplo em que muito ha que aprender e seguir.

M. A.

Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa

Missa

Belmira Martins Ferreira Barbosa e familia convidam as pessoas das suas relações e amizade a assistir á missa, que se realiza no sabbado, pelas 9 horas, na igreja do S. Bartolomeu, o que desde já muito agradeçem.

Coimbra. 21 de Outubro de 1922.

O futuro emprestimo

Partiram para Lisboa afim de negociarem o novo emprestimo para a Camara, sem o qual teem luz electrica, os srs. Francisco da Cunha Matos e Carlos Micaelis de Vasconcelos.

CARTA

Sr. Redactor: — Publicou V. no penultimo numero do seu jornal uma parte do mirabolante e espaventoso programa de luminarias que os nossos edis gisaram no acto da sua posse e que enfaticamente apregoaram como testemunho da sua alta competencia!

O que, porém, V. se esqueceu de enumerar foi a serie de promessas com que eles quizeram conquistar os aplausos da sua obra camararia e que, por desgraça de Coimbra, dura ha já 3 longos annos!

Pois, para que essas promessas não desçam ao limbo com tão intelligentes administradores, eu envio-lhe esta pequena relação que propositadamente registei no meu caderno de apontamentos e que respiguei das suas sessões camararias.

Ei-la:

Aquisição de 2 zorras electricas para transporte de mercados;

Calcetamento das ruas principais da baixa por paralelepipedos de granito;

Ciação dos predios da cidade, com graves penas para os que faltassem ao cumprimento desta resolução camararia;

Construção de 2 rehetes subteraneas;

Abertura duma avenida no bairro baixo;

Compra de uma auto-bomba;

Reforma do serviço de incendios;

Construção duma fonte-monumento na Praça da Republica; e

Estabelecimento dum posto da G. N. R. no Parque de Santa Cruz.

Todos estes assuntos, que foram aprovados em sessões camararias, aguardam ainda hoje a sua realisação.

Como V. vê, não foi só no acto da posse que esta inabil veracção fez grandes promessas. Durante a sua infeliz gerencia tambem as fez, estando todas ainda hoje por cumprir.

E' uma Camara que desaparece sem saudades dos municipes de Coimbra. — Um municipe.

Imposto sobre as transações

De todas as medidas da fazenda ultimamente aprovadas pelo parlamento, uma das que mais tem sido atacada é a do imposto sobre o valor das transações, que obriga ao pagamento de 2 por cento sobre qualquer venda efectuada.

O género dentro em pouco é pago muitas vezes, porque paga o imposto o grande comerciante, o retalhista e o publico.

E' um nunca acabar do tal imposto, que, afinal, vem a onerar principalmente o pobre publico.

E' assim um imposto bem parecido com as antigas sizas, extinto á quasi um século por Mouzinho da Silveira. As sizas foram criadas no reinado de D. Afonso 2.º e recaem sobre moveis, imoveis e removers, como succede agora, pouco mais ou menos.

O *Diario de Noticias* de segunda-feira põe bem a descoberto os defeitos de tal imposto sobre transações.

C. A. D. C.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Realisa-se hoje, ás 20 horas, a reabertura deste Centro, havendo uma sessão solene a que preside o sr. D. Antonio Antunes, bispo coadjutor desta diocese.

Muséu de arte sacra

Apêlo ao sr. governador civil

Ha mais de um mês que se encontram concluidas as obras na antiga igreja de S. João d'Almedina, pronta a receber o precioso muséu de arte sacra, sem que, quem superintende nos edificios e monumentos nacionais do norte, se lembre de fazer entrega dessa igreja á direcção do Muséu Machado de Castro para se efectuar a transferencia daquele muséu.

Não se explica esta demora se não pela má vontade do chefe daquela repartição, no Porto, em atender as justas pretensões de Coimbra, pois se repetem amiudadas vezes as dificuldades e impossibilidades de conseguir a mais pequena pretensão para a nossa terra. Isto fez com que já se tentasse conseguir para Coimbra uma secção dos monumentos nacionais e edificios publicos do centro, o que não foi possível alegando razões que podem ser muito atendiveis mas com as quais não concordamos.

O que se sabe é que ha um mês que a antiga igreja de S. João d'Almedina se encontra pronta para receber o muséu de arte sacra e que, até hoje, ainda não foi entregue para se efectuar a transferencia, apesar de solicitações varias e instancias da imprensa local e de fora.

Que razões existem para esta falta?

Ha salas do muséu de arte sacra onde chove. Acumulam-se ali os objectos, que ficam espalhados pelo chão, mal acomodados e sem a devida segurança. Por tais motivos, torna-se impossivel, ha muito tempo, visitar esse muséu, o que bastante tem contrariado centenas de pessoas que aqui vem e não conseguem ali a entrada.

Existe ainda uma outra razão de peso para justificar a urgencia de se efectuar essa transferencia: é que as salas onde se acha actualmente o muséu de arte sacra estão destinadas á ampliação do muséu de zoologia, tambem mal acomodado pela accumulção de objectos.

Tudo isto está exigindo prontas providencias para que seja entregue quanto antes a antiga igreja de S. João d'Almedina á direcção do Muséu Machado de Castro. E como a voz da imprensa não tem tido a ventura de ser ouvida e atendida pelo director da circunscrição do Porto, apelamos para s. ex.ª o governador civil deste districto para que se digno conseguir o que para nós tem sido absolutamente impossivel.

Esperamos que s. ex.ª tome este assunto a seu cuidado e o resolva com a urgencia que o caso requer.

Antes que o inverno venha alagar com aguas da chuva as salas do muséu de arte sacra, visto o mau estado do telhado, é indispensavel fazer a mudança para o local que lhe está destinado.

Certamente s. ex.ª o chefe do districto se não escusará a satisfazer esta justissima pretensão da nossa terra, pois se trata duma collecção preciosissima de objectos que rivalisa com o que ha de melhor em museus congêneres da peninsula.

Não largaremos este assunto emquanto não formos atendidos nesta justissima reclamação, que mais vem provar a má vontade do referido chefe da circunscrição do Porto.

A' policia

A' redacção deste jornal vieram varios habitantes desta cidade a pedir-nos para que, por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, façamos constar ao sr. Commissario geral da Policia Civica desta cidade, a necessidade de se pôr cõbo immediato ao abuso inqualificavel odioso que estão cometendo os contratadores de bilhetes do Teatro Avenida, que exploram escandalosamente o publico, pois fazem pagar por preços exorbitantes os bilhetes de entrada para as sessões cinematograficas, sem nenhuma especie de escrupulo e sómente naancia desvergonhada de ganharem dinheiro, seja ele qual fór o processo.

Estes cavalheiros não sabemos bem por que modos, mas muito especialmente aos domingos, em que a affluencia do publico é maior, conseguem açambarcar a maior parte da lotação da casa.

Já isto é irregularissimo, e caso muito para lamentar, pois revela completo abandono de fiscalisação de quem lhe compete vigiar sobre este assunto.

Mas mais odioso é que, esses individuos uma vez de posse desses bilhetes, tenham o arrojo de chegar a exigir 3\$00, por um simples logar da plateia, isto é, mais 2\$00 alem do preço marcado para a compra dos referidos bilhetes nos *guichets* da Empresa, como aconteceu no passado domingo.

Não pôde o sr. Commissario de Policia, pôr immediato cõbo a estes abusos?

Queremos crer que sim. Ponto é que S. Ex.ª dê as suas convenientes ordens para que os seus subordinados procurem pôr ponto immediato a semelhante abuso.

Esperamos portanto que s. ex.ª atendendo o exposto, que é justo, providenciará immediatamente sobre o caso, dando ordens ao pessoal seu subordinado para que factos como estes se não voltem a dar.

Aluga-se

na Estrada de Lisboa, uma parte de casa para casal, e para homem só. Trata-se na Sociedade Industrial Combricense, Limitada na Avenida dos Oleiros. 2

Bom negocio

Trespasse o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fungas). 2

Casa

Dois esplendidos andares disponiveis, 2.º e 3.º com 18 divisões, na Praça 8 de Maio, n.º 18, arrendam-se para escritório, consultorio ou habitação. Dirigir a V. Barreto, Rua da Liberdade, 98 1/2, Figueira da Foz. 3

Casa

aluga-se parte a senhora ou casal respeitavel, sem filhos. Para tratar, rua do Correo, 74 2.º. 4

Casa

Arrenda-se com 14 divisões, cave e quintal sito no Calhabé, Alpenduradas. Trata-se com Antonio Luiz Martha em Santa Clara, Telefone 162. 3

Creada

Precisa-se para casal sem filhos sabendo de cozinha e que dê boas informações. Dá-se bom ordenado. Tratar Bairro Sousa Pint, 43, das 11 horas em diante. 4

Creada

Precisa-se uma que dê informações. Para tratar nesta redacção. 4

Cosinheira

Precisa-se para familia, e que dê boas informações. Para tratar, rua dos Anjos, 19. 4

Cosinheira

precisa-se na Hospedaria Democratica. 3

Cadela

de COELHOS, o que ha de melhor, 3 annos com um cachorro pequeno, vende por motivo de retirada. Raul Buzano, Ceira. 4

Cavalo

break-faeton com tejadilho e arrelo, vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B. 4

Compra-se

na Estrada de S. José ao Calhabé um terreno para construção em local já avizinhado. Carta á Administração da «Gazeta» com as iniciais P. M. S. dizendo preço minimo e localisação. 2

Dactilografafas

oferecem-se duas com bastante pratica. Nesta redacção se diz. 1

Explicador

Em sua casa ou a dos alunos explicam-se as disciplinas de sciencias até á 5.ª classe dos lic. ns. Para tratar, Rua de S. Salva'or n.º 24. X

Maquina

de escrever, vende-se uma em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar. X

Marçano

Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Visconde da Luz, 97. X

Mobilia

vende-se de sala em bom uso. D z-se na rua do Correo, 68. 1

No

Largo de S. João, 18, compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções. X

Officiais

de serralhariz. Precizam-se dois, dando-se bom ordenado. Rua da Sofia, 141. 4

Oferece-se

um empregado de mercaderia ou armazem, tem carta e flador. 4

Piano

Pratende-se um de aluguer. Nesta redacção se diz. 4

Passa-se

uma loja na Praça da Republica n.º 39. 2

Por

motivo de retirada, vende-se uma mobilia de sala de visitas estilo inglez, uma secretaria, uma cadeira automatica de roda para paralitico e mais objectos de casa. 4

Passa-se

a estalagem do Paço do Conde com cocheiras, um andar com 6 injulinos e mais 2 juntas ao paleiro, 1 quarto e uma loja á entrada do portão e 3 armazens dentro dum patio grande. Tudo em boas condições. 4

Trata-se na mesma estalagem com Francisco Rodrigues Fralita & Irmão. X

Precisa-se

Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Pont-à-jour

Executam-se todos os trabalhos. Trav. de S. Salvador, 6 4

Professora

Habilitada com o curso moderno da Escola Normal, lecciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos. Para tratar, Rua de S. Salvador, n.º 24. X

Professora

Precisa-se para ensinar instrução primaria, francès, piano e labores. Nesta redacção se diz. 5

Professora

de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Quarto

Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Lusitana de Cereais Limitada, Avenida dos Oleiros, 3. X

Quarto

Precisa-se mobilado até 45 escudos preferese independente, pouca permanencia. Falar, rua do Forno, 12. 4

Rapaz

para escritório, com alguma pratica, e sabendo bem escrever á maquina, oferece-se. Informações R da Fonalhinha, 6-2.º. X

Rapaz

PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 annos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 1.º — Santa Clara. X

Terreno

Vende-se 2 mil metros quadrados proprio para um pequeno bairro ou vivenda proximo ao electrico do Calhabé. Informa Tomaz José á passagem de nivel. 4

A GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Número avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

OS PASSAPORTES

A proposito da linha ferrea Lisboa-Madrid, aludindo a formalidades na fronteira, dizia recentemente, em artigo interessante, o estudioso engenheiro Vicente Ferreira:

«Ha tambem a questão dos passaportes, pesadelo dos viajantes, que parecia ter desaparecido e que a guerra ressuscitou, afigura-se-me que sem vantagem de qualquer ordem, a não ser a de alguns pobres emolumentos os funcionarios que os passam.»

E' uma verdade, de assêrto rigoroso, que eu estou farto de proclamar em todos os tons, (no deserto, é claro!) e por todos os feitios, desde muito mais de vinte anos; mas, como, neste país, a maior parte da gente é avessa a tudo o que tem significado abertamente pratico ou, antes, fundamentalmente estúpida, permanecemos ainda no elixir dos passaportes, é completa letra morta o patronato do emigrante na legislação que o criou, e a clandestinidade é tal e tanta que chega quasi a exceder o numero da saida legalisada!

Só nos portos do Brasil, consoante nota da Repartição de Estatística do Ministerio da Agricultura, respectivo, desembarcaram, sem documentos, 6.817 portugueses em 1917, 7.981 em 1918, 17.068 em 1919 e 33.883 em 1920!!!!

E quantos haverão escapado ao conhecimento oficial, por motivos varios?! E quantos, assim furtivos á nossa terra, em outros destidos?!

O passaporte não é mais do que uma vasta fonte de mediança para numerosissimos quadrilheiros de castas diversas, que tambem os fabricam inteiramente falsos e andam na faina do roubo, em valores entendidos com peersonagens acomodaticias!

A Republica não se implantou para encobrir o excremento social, mas para pôr-lhe termo, fazendo cessar abusos de toda a especie e efetivando a primorosa lição de que a cadeia não foi feita para os miseraveis unicamente.

Cumpra que sejam chamados a contas os individuos de gravata, que exploram o analfabetismo a pretexto de interminavel documentação, ás vezes irrisoriamente duplicada, e pespegam com ele, á maneira de fardo, para além fronteira ou á maneira de gado suíno, nas terceiras classes mais e menos arejadas, dos navios de companhias, mais e menos negreiras, que nos levam o sangue e o ouro com arpeganho de insolencia e ainda por cima — e com carradas de razão, nos brindam com epíteto de parvos!

Parvos sim, bestialmente parvos, porque nos pômos de cocoras diante do estrangeiro, porque registamos o senario imundissimo do Panamá — Transportes Maritimos do Estado, porque anunciando que queremos limpêsa aguentamos

uma pasmosa resistencia passiva, cotidiana, e é do favor de inimigos confessos do regime, banqueiros milionários e açambareadores da gêma, que vamos vegetando!!!

Tinha cabimento nesta altura um vocabulo breve, se mo consentisse a educação.

Senhores senadores! Senhores deputados! Obra de interesse geral, de eliminação de forças indecorosas, de pedra a quem toca.

Os serviços publicos não podem ser orientados no sentido de algumas conveniencias, mas da razão e da logica.

Onde está, nesta hora de civilização e de progresso, a razão e a logica do passaporte?

Que houvesse um titulo de identidade, obrigatorio, comprehendia-se e comprehendia-se pela utilidade comum para todos resultante.

Que ningué possa sair sem demonstrar, por exame, que não é analfabeto, impõe-se em nome do patronato.

Que haja, consentidos, intermediarios forçados, é do tempo da escravaria.

Fico-mo por aqui, em obediencia ao proprio decôro.

F. NORONHA.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Ana Menezes de Alarcão Santos.

Amanhã:
D. Maria da Conceição Pinto Knopff Candido Sant'Ana de Campos.
Segunda-feira:
D. Mariana Viena de Campos.
Antonio José D'Almeida
Ivo de Jesus Lopes
Manoel de Sousa Amado.

Partidas e chegadas
Chegou do Ervedal da Beira o sr. tenente Mario Matos.

— Da Cloga do Campo, a sr.ª D. Candida Battista e Silva.

— Da Figueira da Foz regressou a Fontinhosa, o sr. Abel Correia da Cunha.

— Da Figueira da Foz, a sr.ª D. Lucilla Pinto Bastos e o sr. Antonio Lopes Veloso.

Rainha Santa Isabel

Realiza-se amanhã na igreja da Rainha Santa, a festa da Transladação que constará:

De manhã, ás 9 horas, missa e comunhão geral.

Ao meio dia, missa solêna a grande instrumental e exposição.

De tarde, ás 4 horas, Te-Deum em ação de graças pelo completo restabelecimento do venerando prelado desta diocese sr. D. Manoel Coelho da Silva, sermão pelo distinto professor do Seminario, rev.º padre Alirio de Melo, Benção do SS. e precissão em volta do claustro.

O tumulto que encerra o corpo da Santa Padroeira de Coimbra, estará exposto á veneração dos fieis.

A falta de espaço

Por nos terem chegado tarde a esta redacção não podemos dar publicidade no numero de hoje a alguns originaes, entre eles a *Carta de Lisboa*, do nosso brilhante colaborador dr. Mario Vieira Machado.

Desta falta pedimos desculpa aos nossos presados colaboradores e leitores.

SECÇÃO LITERARIA

AGUIA CRUZADA

*Do Rastelo partindo ovante, qual outr'ora
A caravela audaz do forte Portugal,
Num condorcivo arrojo, o infinito astral
A aguia da Sciencia o cruza, o assenhora:*

*Mensageira duu povo altivo... céu em fóra
Em dois corações leva a alma occidental,
Cantando o luso nome em estro genial,
Que o Mar vai memorando e o Céu escuta agora.*

*A Fenix renasceu!... Desdenhando do mar,
A fronte foi cobrir da aureola estelar,
Cingindo-se da Cruz para escalar os Céus!*

*E á terra prometida emfim ouve o seu brado:
«Ei-la que vem além!...» Epico sonho alado.
Vitoriando a Raça... e dando-lhe troféus!*

Coimbra, 1922.

Antonio de Oliveira, Filho.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

Publicamos hoje a lista oficial da Conjunção Republicana.

Como haviamos dito, ella é fundamentalmente a mesma que publicamos por iniciativa da nossa reportagem, o que prova que temos estado senhores do que se passa pelos bastidores da politica local.

Efectivos: Adelino Rodrigues Lucas, proprietario;

Dr. Antonio Alberto Torres Garcia, proprietario e deputado;

Dr. Antonio Candido de Almeida Leitão, director da Escola Normal Primaria, professor e advogado;

Antonio Correia dos Santos, contabilista e proprietario;

Antonio Marques, comerciante;

Dr. Carlos da Costa Mota, medico e professor;

Felipe Gouveia Coelho, contabilista e industrial;

Floro Henriques, industrial e proprietario;

Dr. Francisco Maria do Amaral, proprietario e medico;

João Rodrigues de Moura Marques, proprietario e comerciante;

Dr. Joaquim Faria Correia Monteiro, professor do Liceu e assistente da Universidade;

José Nicolau Santos da Fonseca, director da agencia do Banco de Portugal;

Dr. José Rodrigues de Oliveira, proprietario e medico;

José Pinto Alves Guimarães, comerciante e proprietario;

Dr. Nicolau Rijo Micallef Pace, professor do Liceu.

Substitutos: Alberto Duarte Areosa, comerciante;

Alvaro da Costa Moraes, funcionario publico aposentado;

Antonio Luls Paiva, farmaceutico;

Antonio Rodrigues Claro Junior, proprietario;

Augusto Ferreira de Figueiredo, proprietario;

Augusto Monteiro, mestre de obras;

Augusto Pais Martins dos Santos, comerciante;

Benjamin Ventura, condutor das Obras Publicas;

Elisio da Costa Neves, comerciante;

Dr. Miguel Marcelino de Moura, medico;

João Augusto Simões Favas, comerciante;

Joaquim Lopes Gandarez, comerciante;

José Sebastião de Almeida, comerciante;

José Tomaz da Fonseca, professor da Escola Normal Primaria;

Raul José Fernandes, gerente da filial da Casa Tota.

Como noutra logar publicamos, a Conjunção realiza amanhã, domingo, um comicio eleitoral no Teatro Avenida.

Consta-nos que lá usará da palavra pessoas de bom prestigio no nosso meio.

Sabemos, tambem, que está despertando interesse aquele comicio. Isso nos agrada porque denota que a opinião publica está interessando-s'.

Oxalá que saíamos desta indifferença estioante.

A Conjunção lançou ontem o seu primeiro manifesto.

Podemos informar os nossos leitores que deixou boa impressão pela singelesa e correção com que é redigido.

O comité executivo da Conjunção Republicana convidou, para hoje, para uma reunião os candidatos á vereação municipal, to alguns cidadãos.

Não conseguimos saber o assunto a versar.

No proximo numero informaremos do que apurarmos.

Esta reunião, segundo informações que nos parecem seguras, celebrar-se-há no salão da Electro Conimbricense, na Estrada da Beira.

Pessoa altamente categorizada no Partido Liberal, informamos não ser verdadeira a noticia que demos no ultimo numero, de ter o sr. dr. Rosa Falcão abandonado o referido partido.

A noticia tinha-nos sido dada por pessoa que sempre tivemos por bem informada e séria e por isso a publicamos.

NOTA OFICIOSA

Tendê-se feito a publicação duma carta do sr. José Mateus dos Santos, com fim de se fazer acreditar que a Conjunção Republicana abusivamente pretendia incluir o nome daquele sr. na sua lista, o Comité declara:

que o referido cidadão fóra abordado sobre o assunto, embora particularmente, sem que opuzesse o mais leve reparo, antes manifestando o seu aplauso aos intuitos da Conjunção; que a indicação do seu nome foi feita por pessoas que mantem com aquele sr. intimas relações de amizade;

e que, finalmente, bastava o mesmo sr. dirigir-se á Conjunção para que o seu nome fosse immediatamente excluido, motivo por que consideram injusta, imperitente e inoportuna, a citada carta. — O Comité da Conjunção Republicana.

A "Gazeta da Figueira," E A SUA PROSA... VESGA

Lêmos (por que não haviamos de ler?) as folices sem pés nem cabeça que a *Gazeta da Figueira*, numa auca desvaivada de puxar á sogá dos seus interesses, uma questão que muito interessa a Coimbra, deu á luz... do seu alto talento a proposito da ideia por nós defendida de em Coimbra ser construída uma praça de touros.

E, francamente, nem sabemos se devemos admirar as autenticas bacoradas aí produzidas, se a falta de educação nelas manifestadas.

Lá que a ideia lhe é desgradavel, sabemos-lo nós demais, e podem avaliar todos aqueles que ao assunto nelas tratado, dedicarem um pouco da sua attenção. E tambem onde é que a *Gazeta da Figueira* sente morder-m-lhe os farnicoques sabemolo nós. Oh! se sabemos. O diabo da inveja... A maldita soberba...

Mas sempre julgámos que a *Gazeta da Figueira*, muito embora no pleno direito de defesa da sua terra, discutisse as questões com mais honestidade, pelo menos com mais educação, e não enveredasse por um caminho que a deslutra e é improprio de jornalistas dignos e sérios.

Quanto ao logar que no *cartaz* se destina ao nosso jornal ai deve haver engano com certeza.

Deve calhar muito bem ao autor da prosa aviltante que nos foi dirigida que decerto o poderá e deverá tomar por *droit de conquête*...

E com a *Gazeta da Figueira* estamos conversados sobejamente. Dispensamos com gosto não só a suas *amabilidades* como até mesmo a sua visita futura.

Fiquemos nisto que talvez seja melhor.

Propozemos a seguinte carta:

...Sr. director da GAZETA DE COIMBRA. — Um amigo meu chamou a minha attenção para uma referencia que a *Gazeta da Figueira* faz ao seu jornal, no n.º de 25 do corrente.

Nada tenho com o caso, mas é por tal modo repugnante como o autor dessa imunda porcara trata a sua GAZETA, dando-lhe funções de touros, que eu considero que o agravo não só fere os brios da imprensa local mas da nossa terra. E tanto mais grave se torna a ofensa, que a *Gazeta da Figueira* é um jornal fundado por um conimbricense, que foi sempre um amigo da sua terra e dos seus patrios e pessoa bem educada.

O autor dessa imunda prosa, tão fora dos deveres de cortezia a que todos somos obrigados, não se lembrou sequer que abusando assim do jornal, foi comprometer o director dessa folha, ha muito tempo em tratamento no hospital de Coimbra, onde tantos e tão merecidos testemunhos de apreço tem recebido dos conimbricenses.

O direito de critica a todos pertence, mas a má educação é coisa muito diversa só propria de quem não bebeu chá em criança. — O seu antigo leitor, A.

Alvaro de Matos

Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portugom, 27. A's 2 horas.

TREMOR DE TERRA

O seismografo do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra registou, no dia 24 ás 21 horas e 34 minutos, um tremor de terra a uma distancia de 9.500 kilometros, o qual se deveria ter dado no mar de Beríng, Pacifico Norte, Planalto da Bolivia ou Asia Oriental.

Dr. Alberto Dias Pereira

Uma homenagem do corpo docente do Liceu José Falcão

Reuniu-se o Conselho Escolar do Liceu José Falcão desta cidade, que aprovou, por aclamação, e por proposta do sr. Dr. Antonio Tomé, um voto de agradecimento e de louvor ao sr. dr. Alberto Dias Pereira, ilustre reitor daquele liceu, onde a sua acção intelligente tanto se tem feito sentir introduzindo ali melhoramentos de tal importancia, que o liceu de Coimbra pode igualar-se ou julgar-se superior aos mais completos.

O sr. dr. Antonio Tomé, ao justificar a sua proposta prestou justiça ás grandes faculdades de trabalho e de caracter do seu ilustre reitor, pondo em destaque a sua obra proficua e intelligente no liceu de Coimbra.

A este voto se associaram todos os professores, alguns dos quais secundaram as palavras do sr. dr. Antonio Tomé, fazendo as mais justas e francas apreciações ao homenageado que, quer no corpo docente daquele liceu, quer no corpo discente só conta amigos e simpatias.

O sr. dr. Dias Pereira conseguiu agora para o Liceu uma instalação muito completa dos laboratorios de fisica e química, dotando-os com magnificos aparelhos alemães, cujo valor atinge hoje a algumas dezenas de milhares de escudos, não contande ainda com as preciosas colleções de sciencias naturais e mineralogica.

Esta esplendida aquisição vem abrir uma nova era a este importante estabelecimento de ensino, permitindo aos seus professors satisfazer duma forma mais ampla a experiencia do ensino.

O material a que nos referimos foi adquirido pelo sr. Dr. Dias Pereira, na Escola Normal Superior de Lisboa, o que conseguiu á custa dum esforço inaudito, que só a sua tenacidade soube vencer.

O sr. Dr. Dias Pereira agradece, que muito o sensibilisaram, propoz tambem um voto de agradecimento ao sr. dr. Queiroz Veloso, director geral do Ministerio de Instrução Publica que colaborou dum modo notavel neste melhoramento, que vem influir de modo decisivo na preparação dos candidatos que fazem a sua pratica pedagogica no Liceu de Coimbra.

Foi resolvido agradecer ainda aos inspectores dos caminhos de ferro que, com inexcedivel zelo promoveram o rapido transporte do material e nas melhores condições de segurança. Estes inspectores são os srs. Cunha e Silva e o inspector principal da estação de Coimbra.

BACALHAU

Até quinta feira passada tinham entrado a barra da Figueira quatro navios que tinham ido á pesca do bacalhau. Os dois "Julias" 3.º e 4.º e o "Pescador" trouxeram boa carga e o "Neptuno" carga regular.

Fora da barra encontrava-se já o lugre "Voador" e a Leixões tinha arribado o lugre Julia 1.º por avaria causada pelo temporal. Estes dois são tambem da Figueira.

Faltavam ainda os lugres "Leopoldina" e "Lusitania" e o "Julia 2.º", que já devem ter entrado tambem.

Depois do regresso de todos os navios da Figueira que foram á pesca do bacalhau, não teremos a sorte de comer o "fiel amigo" mais barato?

Costumam ser tão grandes os lucros das respectivas sociedades, que pouco lhes custaria reduzir os dividendos em beneficio da magra bolsa do consumidor.

COMICIO

O Comité Executivo da Conjunção Republicana convida os municípios do concelho de Coimbra para o comicio que se realiza amanhã, domingo, pelas 13 horas, no Teatro Avenida.

ASSUNTO: Eleição da Câmara Municipal deste concelho.

O Comité.

O Relatório da Câmara Municipal

Recebemos o Relatório dos serviços municipalizados, que a Câmara Municipal mandou publicar supondo justificar-se das acusações que lhe fazem.

É um grosso volume, uma publicação em magnifico papel, que faz honra á imprensa onde foi feito.

A simples vista, fica-se logo com a convicção de ser mais uma prova do nenhum zelo e economia da administração municipal.

A Câmara foi gastar mais de 6.000 escudos nessa publicação, quando não tem vintem para mandar reformar as calçadas, para dar luz á cidade, para mandar concertar os mictórios, fontes, caminhos rurais, o mercado, fazendo a limpeza dos jardins e das ruas, etc, etc.

E gastam-se 6.000 escudos numa publicação!

O dinheiro do município por onde anda?

Havemos de referir-nos ao Relatório, que o assunto dá bem para isso.

O que é uma triste verdade é a Câmara Municipal que af temos ter gasto durante a sua gerencia de trez anos cerca de 5.000 contos de receitas do município, dinheiro do emprestimo e contas que estão para pagar, não se vendo uma obra importante feita, antes tudo desmantelado e num estado deploravel. Até mesmo — digo por aí toda a gente — a Câmara deixará a cidade sem iluminação publica!

Triste verdade é saber-se que a Câmara fez grandes aquisições de material electrico sem concurso e foi mandar construir, tambem sem concurso, as 18 casas para distribuidores da energia electrica, gastando nelas muito mais do que devia, se elas fossem mais modestas, como são as da Figueira.

Fitas para maquinas de escrever

Underwood, Remington, Royal

Rua Augusta, n.º 10-11

MARCO POSTAL

Pagaram as suas assinaturas o que muito agradecemos:

Marcolino Ribeiro Loureiro, Rio de Janeiro, até 14 de Agosto.

Raul Mendes Paulo, Santo Antonio do Zaire, até 16 de Outubro de 1923.

Amadeu Rodrigues Amado, Santos, até 28 de Março de 1923.

Alfredo d'Almeida Xavier, Rio de Janeiro, até 1 de Novembro de 1923.

Ascenso Rodrigues Lapin, Chinde, até 15 de Maio de 1923.

Antonio Morgado, Rio de Janeiro, até 15 de Junho de 1923.

Constantino Fernandes Tomé, S. Paulo, até 1 de Fevereiro de 1923.

Daniel dos Santos, Dondo, até 31 de Dezembro de 1923.

Eduardo Silva, S. Paulo, até 11 de Março de 1923.

D. Emilia C. Marques, America do Norte, até 18 de Julho de 1923.

Francisco Cardoso Marques, Manaus, até 24 de Fevereiro de 1923.

Gaudencio & Simões, S. Paulo, até 1 de Janeiro de 1923.

José Augusto de Menezes, S. Tomé, até 11 de Fevereiro de 1923.

Capitão João Francisco Parreira, Loanda, até 11 de Dezembro do ano corrente.

Aos nossos assinantes e prestados amigos do Brazil e Africa pedimos o favor de mandarem pagar as suas assinaturas em atraso o que muito lhes agradecemos.

Ao publico de Coimbra ESCLARECENDO

Alguem aventureiramente vem ha dias espalhando que os industriais de padaria se reuniram para aumentar o preço do pão. E' falso.

Os industriais de padaria, apenas se reuniram para apreciar os novos impostos e preços de farinha, estipulados pelo proprio Governo, preços estes que com outros encargos, como seja o elevadissimo preço da lenha, aumento de salario e muito mais coisas os impossibilita de manter o preço do pão, tanto mais que esses veem sendo mantidos desde ha muito por rixa, sem criterio algum industrial e comercial, e tanto assim que ainda ha pouco um industrial muito trabalhador e economico se retirou, para não se dizer que fugiu, e talvez sem um centavo, deixando num bem reles cubiculo da rua das Cosinhas, mulher e filho, tendo de vender os poucos moveis que lhe restavam para matar a fome e recorrer ao pai avô para a recolher e ao seu filhinho, dandô prejuizos a diversos em cerca de 15 contos, e quem sabe se os que aventureiramente espalham coisas fantasticas, amanhã terão de fazer o mesmo.

E' certoque isso é com eles, mas será viavel e sensato esta comedia, á laia de José do Telhado, de roubar a uns para dar aos outros? Não nos parece, mas menos sensato e até reles, é vir mentirosamente á laia de rufia falar dos outros, e isto só enquanto algum assopro não levanta albarda, porque então é que se verão as mataduras. De resto alguem que perceba e seja sensato que diga se comprando-se farinha a 1\$60 e 1\$80 cada quilo, e isto por benevolencia da moagem, porque o decreto do Governo manda que seja vendida a 2\$07, se pode vender pão a 1\$00, 1\$10 ou mesmo 1\$20 cada quilo.

E' a percentagem da agua que hoje mal chega para os encargos de lenha, luz, pessoal, impostos, contribuições, rendas de casa e muitos outros encargos que ha-de dar para isso e para a diferença que vai de \$60, \$70 e \$80 entre o preço da farinha e o preço do quilo do pão?

Ah! aventureiros malditos que só pensam especular a boa fé do publico, oferecendo-lhe garantias que nunca podem dar.

De resto o publico que compre aonde melhor lhe convenha, abra os olhos e faça a sua experiencia, e não se deixe iludir por palavras ócas e mentirosas porque só duram enquanto não aparece a verdade.

Industriais de Padarias.

A'LERTA. POVO DE COIMBRA

Eduardo Ferreira Major, proprietario da Padaria do Bêco do Fanado, vem declarar, em resposta a um manifesto ha dias distribuido, que está pronto a provar seja a quem for, com testemunhas, que não foi só por meio de correspondencia, mas que pessoalmente foram a sua casa dois pouco correctos industriais pedir-lhe para aumentar o preço do Pão ao que terminantemente se recusou e como prova evidente eles o aumentaram.

Pergunta o referido manifesto, talvez querendo beliscar-me, se é sensata esta comédia á laia de José do Telhado, eles devem ter feito á João Brandão, pois que não é possível com ganhos licitos arranjar-se dinheiro para passar mezes em praias e comprarem-se, por centos de contos, propriedades na terra e armazens de farinha em Coimbra, e suas mulheres estream duas e trez blusas de seda por mez isto sendo analfabetos como são; ao passo que eu e minha mulher trabalhamos dia e noite ao meu balcão.

Não sendo aventureiro fiz duas viagens ao Brazil, onde ganhei dinheiro para comprar propriedades, as quais tenho li-vradas e vendendo barato ainda as não vendi nem comprei; ao passo que um dos industriais, gastando pão de minha casa porque fechou algum tempo, vendeu pão durante um mez e chegando ao fim pediu-me espera do dinheiro pois para o receber tive de lá mandar duas ou trez vezes.

Com respeito ao preço da farinha estou pronto a provar, mostrando facturas, que custam muito menos dinheiro e que ganho 10 por cento em todo o pão que vendo.

O que se está fazendo em algumas padarias de Coimbra se se fizesse em Lisboa, decerto o povo saberia fazer justiça; como industrial digo vender um kilo de pão por 2\$00 é o mesmo que fazer como se fazia no pinhal da Azambuja.

E dizem eles — «De resto o publico que compre aonde melhor lhe convenha, abra os olhos e faça experiencia, e não se deixe iludir por palavras ócas e mentirosas porque só duram enquanto não aparece a verdade. Continuo vendendo pão de 1.ª a 1\$20 cada kilo e pão a 160 e 80 reis avulso e desconto aos revendedores.

Eduardo Ferreira Major, Padaria do Bêco do Fanado.

LOJAS

para depositos ou armazens, alugam-se no Patio do Castilho (Arco d'Almedina).

Criado para escritorio

de 40 a 50 anos, sabendo ler, dando as melhores referencias. Convem homem sem familia, a quem se pode dar vestuario, cama e mesa. Precisa, dr. Antonio Garrido, advogado. — Coimbra.

Langue française (Conversation)

Seulement pour Dames ou enfants. 45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

Aluga-se na Estrada de Lisboa, um apartamento de casa para casti, e para bomem só. Trata-se na Sociedade Industrial Coimbricense, Limitada na Avenida dos Oleiros. 1

Bom negocio Trespas sa se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas). 1

Bilhar Vende-se no Restaurante dos Caçadores. 2

Casa Dois esplendidos andares disponiveis, 2.º e 3.º com 18 divisões, na Praça 8 de Maio, n.º 18, arrendam-se para escritorio, consultorio ou habitação. Dirigir a V. Barreto, Rua da Liberdade, 95 r/c., Figueira da Foz. 2

Casa Arrenda-se com 14 divisões, cave e quintal sito no Calhábé, Alpenduradas. Trata-se com Antonio Luiz Martha em Santa Clara, Telefone 162. 2

Creada Precisa-se uma que dê informações. Para tratar nesta redacção. 3

Cosinheira precisa-se na Hospedaria Democratica. 2

Cavalo, break-faeton com tejadilho e arrelo, vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B. 2

Compra-se na Estrada de S. José ao Calhábé um terreno para construção em local já avisinhado. Carta á Administração da «Gazeta» com as iniciais P. M. S. dizendo preço mínimo e localização. 1

Explicador Em sua casa onnadosalunos explicam-se as disciplinas de sciencias até á 5.ª classe dos liceus. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Maquina de escrever, vende-se uma em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar. X

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Visconde da Luz, 97. X

No Largo de S. João, 18, compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções. X

Oferece-se Empregado com alguma pratica, para Armazem de Malhas e Miudezas ou Retrozia. Nesta redacção se diz. X

Passa-se uma loja na Praça da Republica n.º 39. 1

Por motivo de retirada, vende-se uma mobilia de sala de jantar, uma cadeira automatica de r-da para paralitico e mais objectos de casa. Nesta redacção se diz. X

Passa-se a estalagem do Paço do Conde com cocheiras, um andar com 6 inquilinos e mais 2 juntas ao palheiro, 1 quarto e uma loja á entrada do portão e 3 armazens dentro dum pato grande. Tudo em boas condições. Trata-se na mesma estalagem com Francisco Rodrigues Fralá & Irmão. X

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Professora Habilitada com o curso moderno da Escola Normal, lecciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos, Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria, francês, piano e labores. Nesta redacção se diz. 4

Piano Vende-se um em bom estado. Rua das Estreirinhas, 2. X

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Quarto Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Luzitana de Cereais Limitada, Avenida dos Oleiros, 3. X

Quarto Precisa-se mobilado até 45 escudos preferese independente, pouca permanencia. Falar, rua do Forno, 12. 1

Quartos Alugam-se na Praça 8 de Maio no prédio que faz esquina com a S.ª, n.º 45 1.º andar. X

Rapaz para escritorio, com alguma pratica, e sabendo bem escrever á maquina, oferece-se. Informações R da Fomalhinha, 6-2.º. X

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 1.º — Santa Clara. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentais e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vende-se uma carroça para ser puxada por um animal. Dirigir a Narciso de Melo — Rua Direita. X

Vendem-se Dois molinos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessoa & Veloz, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Agradecimento

Izaura Correia, José Bento Correia e mais familia, vem por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que durante a doença do seu sempre chorado marido e irmão Antonio Bento Correia, se interessaram por ele, assim como a todas aquelas que o acompanharam á sua ultima morada.

Muito especialmente agradecemos do fundo do nosso coração ao Ex.º Sr. Dr. Manuel Dias, como seu medico assistente e ao Ilustre professor Dr. Moraes Sarmiento a maneira sempre carinhosa como o trataram e os esforços que fizeram para o arrancarem ás negras garras da morte. Pedindo a todos desculpa de qualquer falta por nós cometida o que nestes casos é sempre involuntariamente. A todos pois os nossos protestos de gratidão e inolvidavel reconhecimento. Coimbra, 27 de Outubro de 1922.

Declaração

Antonio Pedro de Jesus, ferredor, tendo-lhe constado que um seu colega tem propalado boatos contra a sua dignidade, declara que é absolutamente falso, tudo que em seu desabono o tal colega tem espalhado, e no caso que esse snr. continue na sua missão de caluniador, o chamará á responsabilidade, afim de futuro pôr um freio á sua odienta calunia. Coimbra, 25 de Outubro de 1922.

Antonio Pedro de Jesus.

Raposas

e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas

Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68 2.º. — Coimbra.

Magno & Costa, L.da

5-Largo da Freiria - 6

Temos sempre stock dos seguintes artigos que vendemos a preços de combate:

- SACOS DE PAPEL
- PAPEIS DE ENBRULHO
- PAPEIS DE FUMAR
- VINHOS DE CONSUMO, DE MESA E VERDE SACRISTÃO
- VINHOS FINOS DO PORTO
- CHAMPAGNES E LICORES
- Depositario do sabão economico Sapadol.

SPORT

Associação de Foot-Ball

Realizou-se ha dias na sala da direcção da Associação Academica uma sessão, convocada pela comissão organizadora da Associação de Football, afim de ser eleita a direcção que é a seguinte: Presidente, Dr. Maximino Correia; Vice-Presidente, Dr. Carlos de Figueiredo; Tesoureiro, Tenente Alcino Rodrigues; Secretario, Dr. Mendes Vaz; vogais, Tenentes Ernesto Pestana e Alberto Mota.

O sr. Tenente Ribeiro da Costa, um dos activos organizadores falou explicando duma maneira rapida as qualidades dos elementos competentes da direcção de quem faz um elogio caloroso.

Convida os membros eleitos a tomarem os seus respectivos logares, ouvindo-se neste momento uma salva de palmas. O sr. dr. Maximino Correia, em nome da direcção agradece, dizendo irem trabalhar até onde a sua acção o permitir.

A Associação de Football ficou instalada provisoriamente na Associação Academica, que gentilmente cedeu uma das salas.

A «Gazeta de Coimbra» publicará daqui em diante, todas as deliberações e comunicados da Associação.

Foot-Ball

Organizado pelos Sargentos da Guarnição de Coimbra, realisa-se amanhã um desafio de football entre os 1.ºs grupos da Guarnição Militar e Associação Academica, que será abrilhantado pela banda de infantaria 23, que antes do encontro, fará ouvir no campo, um escolhido repertorio.

Ao match que é em beneficio do Sanatorio, a construir, para os sargentos tuberculosos, assiste o sr. General da guarnição e diversas autoridades.

O concerto pela banda começa ás 14 horas devendo o desafio começar ás 15, no Campo de Santa Cruz.

Todos os sportsmen deverão ir presenciar esta festa, atendendo ao fim benemerito a que se destina.

Pelos tribunais

CIVIL E COMERCIAL

AUDIENCIA DE 26-X-1922

Ao 2.º officio, Faria: Acção ordinaria comercial, requerida pela firma desta cidade União Commercial, Ld.ª, contra Augusto Duarte N. de Almeida, de Castro D'Aire. Advogado, dr. Octaviano Sá.

— Suprimento de consentimento, requerido por Maria Julia a favor de sua filha, ambas residentes em Santo Antonio dos Olivais. Adv., dr. Diamantino Calisto. Ria, requerida pelo sr. dr. Gilberto Velloso da Costa e esposa, contra José Pereira e mulher, todos de Santa Clara. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 5.º officio, Perdigo: Emancipação requerida por Mabilia de Jesus Soares a favor de sua filha Natalia de Jesus Soares, ambos desta cidade. Adv., dr. Octaviano de Sá.

Os officiais e costureiras de alfaiate reunidos em sessão magna, resolveram pedir aumento de salario.

Alem doutras resoluções tomadas nessa reunião, foi exarado um voto de louvor ao industrial sr. Antonio Domingos, pela defesa que tem tomado daquela classe.

Cemiterio da Conchada

Neste cemiterio foram feitos os seguintes enterramentos:

Dia 16 de Outubro: — Albano Fontes, filho de Joaquim Gonçalves Povoia e Ana Fontes, de 76 anos, de Cernache.

Dia 17: — Mario Nunes, filho de João Nunes e Maria Augusta, de 16 anos, de Figueiró dos Vinhos.

Dia 18: — Julio Machado Feliciano, filho de Joaquim Machado Feliciano e Emilia Franco Feliciano, de 69 anos, do Rio Maior.

Dia 21: — José Jorge Nunes, filho de Luis Jorge Nunes e Maria do Carmo Jorge, de 42 anos, de Gois.

Maria do Espirito Santo, filha de Joaquim d'Almeida e Maria Rita, de 83 anos, Coimbra.

Dia 22: — José Bernardo Oliveirinha, filho de Antonio Bernardo Oliveirinha e Maria S. José Sousa, de 35 anos, de Ceia.

Ermelinda Rita de Castro Rosa, filha de Antonio Monteiro e Henriqueta Rosa, de 4 anos, de Coimbra.

Mario Augusto Narciso, filho de Raul Augusto Narciso e Gloria da Conceição Alves, de 6 meses, de Coimbra.

Augusto Ferreira Trindade, filho de Casimiro Ferreira da Trindade e Rosa Casimira, de 31 anos, de Coimbra.



Antonio Maria Maia

Faleceu

Eugenia Maria, filhas e demais pessoas de familia, participam ás pessoas de sua amizade o passamento de seu querido marido e pai, e que o seu funeral se realisa amanhã, pelas 10 horas e meia, da residencia de seu filho Antonio Maia, em Santo Antonio dos Olivais, para o cemiterio do mesmo lugar.

Coimbra, 28 de Outubro.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20 % de desconto).

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUIZIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Um programa minimo

A NOVA CAMARA A ELEGER

Aproxima-se o dia em que os eleitores, pela boca tantas vezes experimentada das urnas, proclamarão soberanamente a nova Camara que ha-de gerir, durante o trienio de 1923 a 1926, os importantes e, presentemente, tão dificeis e complexos negocios do Municipio de Coimbra.

O que este acto, tão serio e decisivo, representará para o futuro desta cidade, tantas vezes duramente prejudicada por não pequenos desastres administrativos, filhos da incompetencia, do desmazelo e da inércia de algumas das suas Camaras, ninguem o deve ignorar.

E' já tempo e é absoluta e imperiosamente necessario mudar de rumo!

A nova Camara, seja ela qual iôr, não poderá deixar de empregar, logo de entrada e com a maior firmeza e energia, os melhores e mais dedicados esforços, para levar á pratica um **programa minimo**, que ha muito está nas mais palpitantes e justas aspirações da cidade, programa que já nenhuma vereação terá possibilidade de esquecer ou protelar, sem concitar contra si os mais clamorosos e indignados protestos de toda a população de Coimbra.

Ele é a expressão mais simples e clara do pensar e sentir de toda a cidade, e resume-se muito correntemente no seguinte:

- Rescisão imediata do contracto com a Companhia de Viação e Electricidade e abertura dum novo concurso para o fornecimento da energia hidro-electrica;
- Prolongamento da rede de viação electrica, intra e extra muros da cidade;
- Construção do novo mercado municipal;

— Trespasse ou arrendamento dos Serviços Municipalisados, desde que a experlencia continue a demonstrar que, da administração directa do Municipio, só resultam deficits cada vez mais ruinosos para as finanças do mesmo.

A Camara que cumprir este programa, que é bem o programa da cidade, terá o louvor e os aplausos maximos e unanimes de todos os municipes, porque mais não precisará para afirmar com grandeza, dedicação e eficacia, o poder da sua inteligente, benefica e patriótica acção administrativa.

Aquela, porém, que o esquecer ou protelar, falseará inteiramente a sua missão, e só será digna dos mais clamorosos, indignados e veementes protestos da opinião publica.

Deste dilema não poderá fugir! Que nele, pois, atentem bem e muito refletidamente todos aqueles que, pelo voto livre dos seus concidadãos, forem chamados a desempenhar a honrosa missão de administrar, de 1923 a 1926, o Municipio de Coimbra!

O nosso mais sincero e ardente desejo, é que sejam muito felizes; mas, para que o sejam — ninguem se iluda! — é absolutamente necessario que os homens que vão entrar nos Paços do Concelho pela primeira vez, no dia 1 de Janeiro de 1923, **tenham condições para se mostrarem á verdadeira altura das grandes responsabilidades que vão assumir!**

Os ineptos, os inactivos e os comodistas, o melhor que terão a fazer, é deixarem-se ficar em casa, porque Deus não os fadou para grandes cavalarias...

De quem só faça asneiras, ou de quem nada saiba fazer, estamos nós todos fartos, estamos nós todos saturados! Como nós, é isto o que toda a gente pensa, sente e quer!

RETALHOS

da vida, que são forrapos de dor, latidos de agonía, esgares de força ou sorriso leve de ironia. E dos retalhos mais diversos se fórma a vida rápida de hoje, não admitindo senão um breve comentário á sucessão vertiginosa, cinematográfica, dos factos que passam... Assim serão estes retalhos, na nossa intenção modesta. Aigamas palavras sobre um caso, um feito, uma tragédia ou uma scena de comédia, vincando num comentário succinto toda a beleza dum gesto, a profundidade da dor ou o cómico duma attitude.

E' deste modo a vida de hoje. Acelero-la, pois.

ELEIÇÕES á porta. As camaras necessitam de substituir engragens que o uso de alguns anos enferrujou e que pela lógica natural das coisas... velhas e gastas reclamam o repouso merecida entre a sucata. Na ansia louvavel de que os destrócos não apresentem um tão desolador aspecto gastam-se perdidamente esforços para dar brilho ás peças mais atacadas p'lo oxido, pois pode muito bem acontecer que o povo, ofuscado pela refulgencia, não se aperceba da sua inutilidade e as vá deixando ficar.

O Estado — os bons exemplos veem do alto — não paga as rendas dos bens moveis que ocupa e não admite que os senhorios — ignaros burgueses tolerados na bochevisada administração de hoje — se sirvam contra ele das leis que o Parlamento votou, dando o simulacro da propriedade aos seus pseudo donos. O Estado instituindo o calote official suprime ao mesmo tempo a unica garantia duma regeneração tardia mas possível — a obediencia á lei. Contudo, seguindo o alarismo de Frei Tomaz, val exigindo os outros o que não concege realisar.

AS estradas que pretendem facilitar as comunicações no país, ostentam já de longe em longe uns montesinhos de calhu como que prometendo-nos a risonha esperança de que virão um dia — dez ou vinte anos andados — a poderem ser percorridas pelos comodos veiculos que o progresso realiso nos automoveis. Porém com os adiantos da a dia constatados na aviação, arriscamo-nos a que já não sejam necessarias quando o calhu começar a ser espalhado para lhas tapar as guelias biantes.

COIMBRA, ao cair das tardes breves de Outono, tem nas suas ruas principais o aspecto movimentado duma cidade que dia a dia progride. Porém nas sombras densas da noite assemelha-se a um povoado remoto onde difficilmente nos poderemos aventurar sem o auxilio providencial duma luzerna. Deste modo, entre o desejo de civilização e as realidades de barbaria Coimbra não vive... equilibra-se.

Carta de Lisboa

A CHEGADA DE GAGO COUTINHO E DE SACADURA CABRAL

A apoteose. Lisboa quinhentista. Arco de triunfo, A ave branca. Azas e Caravelas. As lágrimas e os beijos. Sombras crepusculares.

Lisboa, a lusitana cidade dos tumultos, vermelha e revolucionaria, onde perpassam, nas suas tardes d'oiro, Chiado abaixo, na aureola divina de beleza que os envolve, perfis estranhos de mulheres orientais, palpitanes como aves, como aves chilreando a alegria intensa e alada de viver, **embandeirou em arco** para receber os triumphadores do ar, azas misteriosas que regressavam, suflando vitórias, historias de amor, aventuras risonhas.

Lisboa sentiu, até nos estridulos silvos das suas **sirénes**, a magestosa sensação do além-mar, do além-mar que cantava, poeira e oiro, aventura e sonho, toda a beleza ancestral desta raça de heróis, pálidos e loiros infantes da lenda, da conquista e do amor que se alaram até

às regiões onde o **sabiá** entoa os seus madrigais eternos. Os heróis voltaram. Já não eram os mesmos loiros principes que os lábios femininos osculavam na suprema volupia de beijar os paladinos da glória nacional. Eram o velho almirante Gago Coutinho, sorriso poisando radiosamente na comisura dos labios e o estroico, forte, atarracado comandante Sacadura Cabral em cujo olhar parece viver, cantar a velha inergia audaz da nossa raça.

Lisboa sorria, envolta ainda na harmonia dessa manhã azul, com o seu largo, arrebatado Tejo ondelando á brisa salina do mar. As embarcações, flamulas tremendo, sulcavam as suas

aguas profundas, como nos tempos remotos e historicamente reconstituídos agora em que as caravelas doiradas, azas eternas enfunadas ao sopro da glória imperecível, largavam para o Oceano ignáro, druídico, caliginoso, dantesco, em busca da imortalidade e do amor.

Lisboa revestiu-se do seu ar quinhentista, quando a aurora duma renascencia redentora iluminava estas colinas em que o meu olhar pairou como se o sonho o levasse até ás fronteiras duma cidade aérea.

Lisboa! Lisboa! Oh Lisboa dos líricos pregoes! Oh Lisboa das velas e naus! Oh Lisboa dos heróis e dos poetas! Tu és agora como uma catedral fantastica onde a alma da raça genuflecte e

canta na harmonia das sagradas orações do triunfo imortal. Despertou o teu heroísmo antigo. Vibrou a tua sensibilidade adormecida. Alou-se a tua fé e a tua fisionomia desfigurada, cheia de sangue, massacrada e informe, á luz dos incendios revolucionarios, nas horas tragicas das sublevações populares e dos assassinatos impunes, neste momento de apoteose e de ressurreição profética dir-se-hia a face duma resignada martir cristã transformando-se ao milagre creador. Pobre Lisboa, como os teus heróis te transfiguraram!

India, Africa, Oceania, Asia e America, em toda a parte onde a alma humana pulsa e fréme, onde o espirito sonha e triunfa, pairou, como um sinal divino, como um presagio sublime de vida e de amor, essa luz misteriosa e eterna cuja mancha scintilava na aza branca da ave luza.

E mesmo agora, já quando a chuva da tarde, forte e continua, inundava a cidade, como o milagre inundava de luz o coração popular, dir-se-ia que, no espaço, palidamente primeiro, desta

cando-se depois, surgia a mesma cruz sangrando, sangrando como as chagas dos heróis caídos nos campos da batalha pela Patria.

Hora ressurreccional! Hora d'anciedade bemdita, quando a figura de Portugal surgia a cada olhar deslumbrado e heroico!

Lisboa, que eu conhecera nas minhas horas sentimentais e nostalgicas, no brouhaha de uma vida agitada e moderna, cheia de vícios e de ambições, de vaidades, de luctas, de egoismo, de mentiras e de miséria, já sem aquele lirismo das épocas anteriores, fisionomia cosmopolita, fisionomia sem caracter, sem traços, sem mancha, sem beleza, era agora, no tumultuar constante do povoaleo nas ruas, a Patria inteira, a Patria vibrando, a Patria erguendo-se, redimindo-se dos seus erros e dos seus crimes.

Patria que a aza branca da nave aérea levava aos confins do Atlantico, para lá do sonho, para lá da quimera, para lá ainda da realidade do mundo.

Como todo este ondular de bandeiras é apoteótico e deslumbrante!

Como todo este acenar de lenços, pombos anciosos, almas que se agitam no proprio espaço, querendo pairar, é comovedor e triste!

Como estas lágrimas escondidas, pérolas ardentes, são como cristais cantando na vibração intensa das suas moléculas musicais.

Lisboa: onde estava a tua alma ha tanto tempo escondida e que tu libertaste agora para o horizonte das visões doentias!

Ei-los! Ei-los que chegam! As palmas, simbolos da apoteose e da glória na sua mancha verde, soltam-se sobre as cabeças dos heróis.

Eu fico ali mesmo junto ao monumento dos Restauradores, olhando, olhando sempre, olhando cada vez mais aquela curva ondeante, aquele mar enorme que a multidão fórma, em baixo, numa perspectiva fantastica e deslumbrante.

E' o mar que surge, é o mar que sofre, é o mar que lucta, o mar que se lança contra a vida eterna acolhendo os triunfadores com a renda da sua espuma branca e pura.

A chuva é cada vez mais dura.

O sol, é fébo de mil combates imortais, não foi, desta vez, amigo dos heróis.

A sua luz, a sua força, a sua vitalidade fecunda e divina não deslumbraram as almas, inundando a cidade de claridades fundentes, d'oiro apoteótico, de lantejouladas silhouettes d'amor.

Mas a multidão não desanda, estacada, alísta, anciosa comprimindo-se, á espera, aguardando a passagem dos semi-deuses.

Dir-se-hia o espectáculo eterno da historia, com a mesma «mise-en-scene», repetindo-se agora, revelando-se agora na projecção luminosa dos seculos.

Historia! Historia da minha Patria!

Como a aza branca da nave aérea te cobriu de loiros e de rosas!

O cortejo segue na sua marcha lenta e triunfal.

A multidão aclama, grita, corre, agita-se e fréme.

A alma popular abre as azas e triunfa.

No koleidoscópico da sua imaginação passa, desliza, sur-

ge, toda a tragédia, todo o lirismo, toda a beleza, toda a poesia.

Na kesperiana, intensa e dramatica, da «magnifica aventura»: Já não são heróis: são deuses. Já não é a realidade que os anima e lhes insufla toda a grandeza da sua heroica temeridade: é a lenda.

E' a mesma lenda que paira ainda na brancura do marmore dos Joronimos e da Batalha.

A lenda!

O ceudo meu país, dum azul electrico, diáfano e transparente nas suas manhãs primaveris, anda cheio das lendas que a alma popular creou e a imaginação transforma atravez do tempo e do espaço.

A lenda envolveu já, como «gaze» flutuante, etéria, fluidica, a fronte dos dois heróis nacionais, almas que se completam, mas perfeitamente diferentes na sua complexa e misteriosa psicologia estranha.

Ave branca! Ave branca! Regressas á Patria, numa hora d'anciedade e de duvida, da incerteza e de perigo.

A Patria chora, abre os seus templos, as suas catedrais, as suas ermidas.

Abri-vos catedrais! Ermidas do meu país, perdidas nos montes, alvejando nas serras como almas fugindo aos pecados da carne!

Abri-vos. Chegaram os heróis! Chegaram os heróis!

A multidão é cada vez mais anciosa.

Do Rossio, Avenida acima, numa atitude marcial, guerreira, officiais a cavallo.

Vejo, como um oceano de lenda, o populacha espriando-se. Ao longe, num palmar fremente, azas brancas cantam o «adeus» das almas.

Das janelas, apinhadas, onde certos perfis esculturais põem manchas de beleza deslumbrante, como figuras de «Donizzetti», «as azas brancas» agitam-se, saudando, fremindo, como os corações dos heróis.

O momento é surpreendentemente apoteótico. A multidão rompe o cordão da guarda. Os heróis passam, figuras antigas, figuras eternas, figuras de lendas, figuras da historia, figuras que o marmore immortalizará um dia.

Portugal! Portugal! E's bem pequeno para poderes conter este sonho de grandeza como o sonho que levou ás Indias dos rajás as caravelas do capitão-mór.

Lisboa chora. Neste adeus imenso, neste adeus miraculoso e profético, pairam lágrimas candentes que a Patria recolhe no seu seio imortal.

Andam no ar aclamações vibrantes.

Não ha flores, mas ha beijos. Ha beijos que cantam, ha beijos d'amor, ha beijos ardentes.

Que epopeia divina sabe escrever a boca das mulheres.

A tarde desce. Canta-se ainda; aclama-se ainda.

A chuva é cada vez mais forte.

Na alma da multidão fez-se luar.

Portugal reviveu. Mas não tardará, meu Deus, que as sombras do crepusculo, como fantasmas errantes, desçam de novo sobre o coração lusiada.

Mario Vieira Machado.

O Monumento em Coimbra

aos

Mortos da Grande Guerra

Felizmente que começam de aparecer sinceros auxilios a esta justa e patriótica iniciativa.

Que tem calado no animo de algumas pessoas desta cidade, ainda bem poucas afinal, as modestas considerações que nestas colunas temos dado a publico, acerca do dever indispensavel de não se esquecer a merecida consagração a efectuar á memoria dos militares nossos patricios mortos pela Patria, na Grande Guerra, prova-o o interesse, a solicitude, o estimulo, que essas mesmas pessoas junto de nós tem demonstrado para que prossigamos, sem desfalecimentos de qualquer natureza, no encargo que nos propuzemos de advogar o consequimento deste patriótico dever até á sua necessaria realisação.

Uma dessas pessoas, é de justiça affirmá-lo, é o nosso amigo, o sr. Francisco Antonio dos Santos (Filho), habil artista escultor, filho de Coimbra, e distinto professor de modelação na Escola Industrial «Brotero» o qual nos acaba de dar a agradável noticia de que vai proceder á confecção de um projecto de sua autoria para o Monumento aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra, a construir nesta cidade, projecto esse que representa apenas o desejo que esse nosso amigo tem de contribuir por sua parte, para que a ideia, porque é justa e meritória, possa e deva ser conseguida como merece, começando por ser coadjuvada e olhada com o carinho e o cuidado devidos pelos artistas coimbricenses.

Folgámos verdadeiramente por este sincero e desinteressado auxilio, tanto mais que ele é espontâneo e filiado no desejo de vir dar alento e dar alma á iniciativa aqui sinceramente defendida e para o qual se torna necessario o pleno apoio de todos os filhos e amigos de Coimbra, quaisquer que eles sejam.

O nosso amigo Francisco Antonio dos Santos (Filho), segun-

do ele proprio nos disse, apenas apresenta o seu projecto a titulo de alvitre na escolha futura do modelo e não com qualquer preconcebida tenção de avocar a si qualquer moridade, visto que o modelo a escolher, como é natural, deverá ser objecto de concurso conveniente e apreciação do juri respectivo.

Mas porque entende ser preciso abrir caminho ao preconceito até agora notado a este respeito, como filho de Coimbra, portanto amigo e partidario da iniciativa, quer, assim, prestar o tributo da sua adesão ao patriótico gesto, tomando a louvavel resolução de confeccionar um projecto seu o qual, depois de concluido, tencionar expor ao publico de Coimbra para conveniente apreciação.

O nosso amigo entende que o Monumento, deve ser de aspecto imponente de forma a corresponder não só á vastidão do local mais naturalmente indicado para esse fim — a Praça da Republica — como até ao alto fim educativo e patriótico que ele representa — a consagração do heroismo lusitano na Grande Guerra.

E nem nós, por natural discreção, o inquirimos.

Temos porem a certeza que o nosso amigo, decerto apresentará uma obra digna de ser vista e apreciada, honrando assim os seus creditos de habil artista, como até as tradições gloriosas da arte coimbricense que é, como se sabe apreciada lá fóra como sendo das mais notaveis.

Ao nosso amigo Santos os nossos mais sinceros votos de agradecimento pela sua patriótica e fidedigna iniciativa e fizesmos votos porque os demais artistas de Coimbra lhe sigam o exemplo para honra e bom nome da terra coimbricense.

Campos REGO.

Eleições administrativas

NOTAS VARIAS

A luta eleitoral acende-se cada vez mais nesta cidade.

A Conjunção Republicana já lançou o primeiro manifesto e realisou o seu primeiro comicio.

A Coligação Liberal-Catolica tambem já tem o seu manifesto a imprimir, para apparecer hoje ou amanhã, constando que replicará energeticamente ao da Conjunção, que, afirma-se, publicará outro, triplicando-lhe no mesmo tom vivo e energico.

Emfim, a luta promete... Mas... chegarão a realizar-se as eleições no dia 12 de Novembro?

Ha quem continue a afirmar que não, e se assim fôr, diz-se que novos e mais bravos aspectos assumirá a luta eleitoral nesta cidade e concelho, devendo talvez o adiamento influir decisivamente para que se façam, nas respectivas listas, algumas importantes correções, bem assim na orientação seguida até aqui, que, segundo é opinião geral, não tem sido a melhor, quer num, quer noutro campo.

A substituição do sr. Dr. Rocha Brito pelo sr. Dr. Bissau Barreto, na lista da Coligação Liberal, parece que determinará o afastamento daquele professor do Partido Liberal, logo após o seu regresso a esta cidade. E' o que afirmam os seus amigos.

A nova Camara, seja ela qual fôr, parece que vai ter uma forte corrente de opinião publica a fiscalisar a sua acção administrativa, o que se revelará logo no respectivo acto de posse, que já se vaticina será muito concorrido e animado.

E' o que não tem sucedido até aqui e por isso mesmo é que tudo tem corrido tão á mercê dos tristes destinos da sorte...

A organização dum forte e activo «club» de acção regional, com um órgão na imprensa, está no espirito de muita gente e ganha todos os dias terreno, tudo levando a crer que se torne brevemente uma realidade, com o fim de energeticamente impulsionar todos os progressos publicos da vida local e regional e de facilitar e estimular todas as iniciativas uteis.

Nesse nucleo todos caberão. Registamos com satisfação tão simpatica ideia, que por varias vias nos chega aos ouvidos.

Coimbra necessita de sair da grande apatia em que tem vivido e que tanto a prejudica.

Trabalhando, agindo, com fé e tenacidade, é que se progride, e não cruzando os braços, como até aqui se tem feito.

A Revolta, órgão da academia republicana, publicava no seu primeiro numero, saído no domingo ultimo, o seguinte:

«Podemos affirmar, ao contrário, do que noticiaram as gazetas locais, que o ex.º governador civil não firmou qualquer accordo eleitoral entre democraticos e liberais, respeitante ao concelho de Coimbra.»

A Gazeta de Coimbra foi um dos periodicos que se referiu ao caso, mas o que aqui se disse não é da autoria nossa. Não fizemos mais de que dar publicidade a uma nota officiosa que nos foi trazida.

Quando publicámos essa nota officiosa já nós estávamos informados que ela não traduzia, com fidelidade, o que sobre o assunto se passára.

Nós sabemos que o Directorio de P. R. P., atendendo a que o respectivo partido estava desorganizado em Coimbra e a sua organização ainda se não fizera como ficára decidido no ultimo Congresso do partido, celebrado nesta cidade, dera poderes ao sr. governador civil para representar o mesmo partido nos accordos, se alguns houvessem de ser realizados; sabemos que o referido Directorio assim o comunicára ao presidente do Centro democratico que tem a sua sede na rua da Sofia; sabemos que esse Centro havia feito um accordo com o P. L. por sua propria iniciativa; sabemos que, depois disso, fóra consultado o sr. Governador Civil e que este alto funcionario do districto, depois de lhes mostrar a rua estranhêsa, lhes dissera que o Directorio aceitava em principio os accordos eleitorais nas presentes eleições, logo que esses accordos fossem com os outros

partidos da Republica ou com partidos que a Republica não fosse hostis, mas que sobre o assunto nada mais tinha a fazer, ele Governador Civil, visto como eles consulentes já se haviam antecedido e saltado por sobre o mandato que o Directorio lhe confiara.

Sabiamos tudo isso, mas tudo isso pretencia aos bastidores da politica partidária com o que nada temos.

Por isso nos contentámos em publicar a nota officiosa que receberamos.

E, parece-nos, mais cousa alguma importa que digamos.

O nosso interesse vai tudo para esta cidade e sua região com o que se passa na vida íntima dos partidos, logo que não affecte o progresso e vantagem de Coimbra, ou da nação, não queremos importar-nos.

E, ponto.

Reunião do curso Teologico-Juridico de 1901-02

Como noticiamos, reuniu-se no sabado, nesta cidade, o curso teologico-juridico de 1901-1902.

Ao banquete, que se realizou no Hotel Avenida, assistiram o sr. Dr. José Alberto dos Reis, director da Faculdade de Direito, e o sr. Conselheiro Teixeira de Abreu, que foi professor daquelle bachareis.

Trocaram-se brindes muito brilhantes e afecuosos, sendo a Universidade muito saudada.

O curso pediu ao sr. dr. Teixeira de Abreu que continuasse a ocupar o seu lugar de professor, delegando no sr. dr. Augusto de Castro para tratar da sua reintegração.

O sr. dr. Raul Mendes de Abreu recitou varias passagens interessantes da peça da sua recita de despedida; que se intitulava «Até que emfim», de que é autor o sr. dr. Augusto de Castro. Os bachareis cantaram a balada de despedida da sua recita, cujas musicas foram executadas por um sexteto.

O banquete que decorreu no meio da mais franca alegria, terminou perto das 3 horas.

Quando o sr. dr. Teixeira de Abreu saiu do hotel, os estudantes que ali se encontravam estenderam as suas capas sobre a qual o illustre professor passou

Pela Academia

A direcção da Associação Academica reunida pela primeira vez depois da férias, tomando conhecimento official do incidente havido com o presidente da Federação Academica de Lisboa no debatido caso da mensagem aos estudantes brasileiros, resolveu por unanimidade solidariedades-se com o seu presidente na orientação que este deu a tal conflicto, por ser a única que mais convinha ao prestigio da Academia de Coimbra, e tambem aguardar que o Diário de Lisboa publique um officio que em 4 do corrente lhe foi enviado em resposta a outro do sr. Presidente da Federação Academica de Liaboa.

O Presidente da Associação Academica de Coimbra telegrafou ao estudante Macedo e Brito presidente da Associação Academica dos estudantes das Sciencias de Lisboa, agradecendo a gentileza de que ali foram alvo pelos seus colegas da capital os delegados da Associação Academica nas homenagens a Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Museu de arte sacra

O sr. governador civil deste districto, dignando-se attender o apelo que lhe fizemos para ser entregue urgentemente a antiga igreja de S. João d'Almedina á direcção do Museu Machado de Castro, vae interessar-se por este assunto.

Oxalá que s. ex.º seja mais feliz do que a imprensa, que está farta de bradar no deserto pedindo a entrega dessa igreja para a nova instalação do Museu de arte sacra.

Voltamos a este assunto até que a direcção dos monumentos e edificios publicos com sede no Porto abra os ouvidos e nos atenda nas suas justas reclamações.

ANTONIO LEITÃO
ADVOGADO
Rua Ferreira Borges, 103

ECOS DA CALÇADA

Deve ser hoje assinada a escritura de trespasse, por 150 contos, dum importante café desta cidade.

Os novos proprietarios vão montar, no primeiro andar, primoroso serviço de restaurante, e no café, todas as noites, haverá distintos concertos de boa musica por um terceto, que já está contratado.

Confirma-se a noticia que ha dias demos de estar em via de rapida organização nesta cidade, uma importante companhia hoteleira, de que fará parte um banqueiro muito conhecido. Da sua constituição, consta-nos que ficarão dependentes algumas iniciativas hoteleiras de vulto, nesta cidade e na região.

No proximo dia 6 de Novembro, parece que se realizará nesta cidade uma reunião, para fecho de certas negociações.

Vai montar-se nesta cidade uma grande fabrica de pregaria.

Cuidado! As noites já estão frias! A saída dos teatros e cinemas, expõem-vos a tristes consequências, gripes, bronchites e demais doenças das vias respiratorias. Como defende-vos contra tal perigo? Usando os pastilhas, antisepticas, digestivas e energicas **BRUCASOLAS NEILABRONOS**, de purissimo extracto vegetal de Hongoa composta. Absolutamente inoffensivas para todas as idades. Não obrigam a dieta e não requerem especial. Em todas as farmacias e drogarias.

Pergunta

Pede-nos um amigo para perguntar-mos onde param os 60 contos que a Companhia Nacional de Electricidade depositou como garantia de sua proposta á camara.

Al fica a pergunta e quem poder que lhe responda.

O Supremo Tribunal de Justiça, confirmou a sentença da Relação de Coimbra, que condenou os autores do crime de Serrazes.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
O menino Fernando Alvaro Batista Ramires.
José Marques Perdigão Donato.
Amanhã:
Dr. José Alberto dos Reis.
Antonio Correta dos Santos.
Alvaro Esteves Castanheira Junior.
Alberto Moraes.
José Maria Teixeira Fanezeres.
José Maria da Silva Raposo.

Partidas e chegadas
Chegou da Nazareth, o sr. Lulz Augusto Bianqui Teixeira.
Da Louzã, a sr.ª D. Celeste da Cruz Reis e Cunha.

"A REVOLTA"

Sob a direcção do academico, sr. Raul Pinto Madeira, reapareceu o antigo órgão dos estudantes republicanos *A Revolta*, que se apresenta de forma a honrar as suas tradições.

Excelentemente colaborada e com um aspecto grafico magnifico, *A Revolta* tem deante de si um futuro brilhante.

São esses os nossos votos.

O Temporal

Nos ultimos dias tem pairado um violento temporal sobre esta cidade. Na noite de sabado o vento derrubou muitas arvoredos, e estilhaçou vidraças.

As oliveiras sofreram muito com o temporal.

O rio Mondego avolumou bastante as suas aguas.

Maquina alemã de escrita visivel

"Stoewer Record"
A mais solida, mais perfeita e mais barata.
Preço Esc. 1.650\$. Entrega imediata.
Representantes:
SARMENTO, LEMOS & TINOCO, Lda.
Rua Ferreira Borges, 122-1.º
Chamadas pelo telefone n.º 265

ELEIÇÕES CAMARARIAS

O comicio da Conjunção Republicana

Com grande concorrência, realizou-se no Teatro Avenida, o comicio promovido pela Conjunção Republicana, no qual foi exposto o programa que os seus candidatos seguiriam na Camara Municipal uma vez triunfante a sua lista.

A Conjunção Republicana viu a sua iniciativa coroada do melhor exito. Os seus oradores foram entusiasticamente applaudidos, tendo ali feito affirmacões que corroboram plenamente o que a Gazeta de Coimbra tem escrito a proposito dessa malfadada vereacão, que ainda se encontra á frente dos destinos do nosso municipio.

O sr. Floro Henriques, em nome do comitê da Conjunção, propoz para presidir ao comicio o sr. José Mendes de Abreu, que agradece tal honra, e convida para o secretariar os srs. João Rodrigues de Moura Marques e Tomaz da Fonseca, que a assembleia recebe com salvas de palmas.

Usa da palavra em primeiro logar o director da Agencia do Banco de Portugal, sr.

Nicolau da Fonseca

Não vai ali para fazer retoricado que o povo está farto, nem tão pouco vai fazer promessas que para Coimbra tem sido apenas fogo de vistas e para aqueles que as fazem duma grande incoerencia e falta de honestidade. Vem ali apenas para concorrer com o seu esforço, para que Coimbra se levante do marasmo em que caiu.

Referindo-se ao municipio, diz que a sua situação financeira é caotica e que é preciso não continuar a deixar encravar.

Fala da lista da Conjunção, a qual obedece a uma forte corrente da opinião publica e que aquela sintetisa. A Conjunção não promete maravilhas. Mas declara que o seu primeiro acto na Camara seria fazer um balanço rigoroso como se faz a uma casa comercial e elucidar os mulelipes da sua situação. Depois congregarem-se todos os esforços para que o municipio de Coimbra volte a possuir a fama que já teve. Não farão milagres, mas o que o esforço sincero permitir.

Seguiu-se o sr.

Dr. José Cardoso

Dizendo que dá todo o apoio á lista da Conjunção, não só por que nela vê pessoas que reúnem as melhores qualidades para dignificar a administração municipal, mas ainda por que reconhece que uma Camara sem feição partidaria é neste momento a que a opinião publica melhor recebe, como expressão de um grande desejo de reformar e reorganizar os serviços administrativos.

Explica os motivos porque não acedeu ao convite que lhe foi feito para apresentar a sua candidatura e condena a indiferença em que vivemos, só cuidando dos nossos interesses particulares.

Coimbra tem o dever de se preocupar com a sua vida municipal, não se limitando apenas a criticar as vereações, deixando que tudo continue a correr como dantes. Só assim dará a necessaria força áqueles que forem eleitos.

Fala depois o sr.

Dr. Torres Garcia

que faz resaltar a necessidade de intervir nos assuntos politicos de Coimbra, falando da constituição da Conjunção Republicana que não foi formada para agravar fosse quem fosse.

Faz o elogio dos candidatos da conjunção, cujo passado e honestidade salienta, dizendo que Coimbra, tem necessidade de manter as tradições gloriosas do seu municipio conquistados pela intelligencia de alguns cidadãos illustres. Impetuosamente diz que, sendo affirmar que essa obra tem sido mantida, e que o municipio ainda gosa desse prestigio, menta.

Tem fé nos candidatos da conjunção para o bom desempenho da sua missão. Não são homens illustres, mas impõem-se

pela sua envergadura moral e pelos conhecimentos tecnicos d'alguns dos candidatos.

Não pode fazer um programa de espaventos, mas garante que se fará um rigoroso inquerito a todos as repartições municipais, e a recisão de todos os contratos, fornecimentos, etc. Todo esse inquerito será apresentado aos municipes.

Insurge-se contra as injustiças tremendas feitas ao caracter dos dirigentes da Conjunção uçando até de processos para o desmantelamento dessas forças e que não conseguiram.

Refere-se á execução de estudos profundos sobre os serviços municipalizados dos quais dependerá a continuação desses serviços a cargo da Camara. Faz allusão ao estado maior na repartição dos serviços municipalizados, dizendo que ha homens no país para consultar sobre a instalação duma linha electrica ou elaborar um caderno de encargos para a aquisição duma turbina, sem contudo ser necessaria a intervenção de engenheiros consultores, etc.

Ataca o contrato com a Companhia Nacional de Viacão e Electricidade que de ha muito se devia ter rescindido o qual indica a incuria da Camara, pois perderam-se 1500 contos, perdem-se 800 e tudo quanto mais se conseguir, sem contudo termos energia hidro-electrica. As obras daquelle Companhia no Zezere não passaram, afirma o sr. dr. Torres Garcia, duma furestria. Era uma caça aos capitais. A Camara de Coimbra fez-se banqueiro dessa companhia pagando por ela fornecimentos, etc. Fez ainda acusações á Camara devido a fornecimentos de material electrico feitos pelo engenheiro consultor das casas de que é representante.

Muito havia a fazer na Camara e muito ha que remeter para o Código Penal, exclama o orador. A Conjunção Republicana será inexoravel.

Tudo quanto se apurar ha de vir para a rua.

O orador fez ainda algumas considerações, sendo o seu discurso coroado com uma estrepitosa salva de palmas.

O presidente diz ir encerrar a sessão, e que dava a palavra a qualquer dos assistentes.

Foi então que pediu para falar o sr.

David Agria

Fala em seu nome para discordar da opinião dum dos oradores que disse que a Camara não devia ser politica. Considera isso uma infantabilidade, porque essa politica deve existir.

Estas palavras obrigam a usar da palavra o sr.

Dr. Antonio Leitão

que faz algumas referencias ao orador que se lhe antecedeu a proposito da campanha contra a Conjunção. Que a politica a fazer seria a politica no seu significado nobre e levantado, extranho á politiquice que muitos tem uzado. Que prefere a infantabilidade dos novos á velharia dos velhos.

Entra depois na defeza da lista a que pertence, declarando que fazia parte dela com a condição de não pertencer á comissão executiva, não para fugir a responsabilidades, mas porque os seus afazeres não lh'o permitiam.

Aprecia a actual situação da Camara, dizendo que era preciso pôr cõbro a essa banchochata das viagens continuas a Lisboa. Não tem programa como seria capaz de apresentar qualquer lente de sociologia. Quer a ordem onde ha a desordem, a moralidade onde ha a favoritismo. Quer obra republicana, moralidade e justiça.

Continuando, o sr. Dr. Antonio Leitão, diz que a lista não é partidaria, como se tem explorado, pois nela ha democraticos filiados, liberais e reconstituintes tambem filiados e independentes. Refere-se aos meios de propaganda que se tem rezado contra a Conjunção, chegando a affirmar-se que os operarios do municipio seriam postos á rua. Isto classifica o orador de estúpido. Terminando, o sr. Dr. Leitão disse: quem quer a escuridão con-

tinue, que as ruas permanecam no estado vergonhoso em que se encontram e que o descalabro do municipio continue? Votem na lista liberal. Querem moralidade? Votem na lista da Conjunção Republicana.

O orador, findas as suas palavras, foi alvo duma grande manifestação, sendo os restantes oradores tambem muito ovacionados.

O comicio foi encerrado ás 16 horas.

A conjunção republicana promove uma sessão de propaganda eleitoral em Santa Clara, no proxima sabado, pelas 21 horas. No domingo promove dois comicios, um em S. Martinho do Bispo, ás 10 horas, e em Coimbra, ás 14.

Pelos tribunais

RELAÇÃO Sessão de 28 X 1922

APELAÇÃO CIVEIS Alvaizere — Bernardina Fernandes, contra Manuel Marques dos Santos e mulher. Relator, Sá e Mota; escrivão, Quental.

Gouveia — Antonio Gaspar Gomes Ribeiro e mulher e outros, contra Maria Emilia Pimenta. Relator, Pereira Machado; escrivão, Quental.

Tondela — Antonio Soares Bonto e mulher, contra a Junta de Freguesia de Dardavaz. Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Dá Mesquita.

APELAÇÃO COMERCIAL Penacova — Manuel Miguel, contra José Rosa, ou José Escada. Relator, Barata; escrivão, Pimentel.

ACORDÃO Escrivão, Quental.

APELAÇÃO CIVEL Oliveira do Hospital — Antonio Pereira Garcia e mulher, contra Francisco da Costa Rocha. Revogada.

APELAÇÕES CRIMES Figueiró dos Vinhos — O M. P. contra Daniel Rosa Craveiro e o Bogalho. Confirmada.

Castelo Branco — O M. P. contra Domingos Martins Afonso. Confirmada.

AUTOS RIMES NOS TERMOS DO ARTIGO 1435 DA N. R. J.

A Companhia das Minas do Vale do Vouga, contra o Juiz de Direito substituto da comarca de Agueda, Bachelar Fernando Ferreira Baptista.

Arquivados.

Escrivão, Pimentel.

APELAÇÃO CRIME Oliveira do Hospital — Sebastião Dias Bailão, contra o M. P. Revogada.

AGRAVO CIVEL Govilhã — Adcock & C.ª, contra Manoel Neves Barata. Negado.

CIVEL E COMERCIAL

AUDIENCIA DE 30-X-1922

Ao 1.º officio, Almeida Campos: Acção de investigação de paternidade, requerida por Olimpia Augusta Tavares, como representante de seu filho menor Abilio Carlos de Carvalho, contra Ermelinda Pais Melo Tavares, de Oliveira do Conde. — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

Ao 4.º officio, interino Perdigão: Acção de divorcio, requerida por Francisco dos Santos Narciso contra sua mulher Antonia de Jesus, ambos do Lordenão. — Advogado, dr. Sousa Bastos.

Ao 5.º officio, Perdigão: Acção especial de letra, requerida por Antonio Nunes Correia, desta cidade, contra João de Sá Pereira Abranches e mulher, de Vilarinho de Eiras. — Advogado, dr. Pinto Loureiro.

O JOGO

Joga-se novamente em Coimbra. Fazemos o aviso á autoridades para que ele não campeie infrene como succedeu nos ultimos tempos.

A autoridade volta de novo a estar com os olhos tapados?

Dia de finados

Sufragando a alma dos fieis defuntos celebra-se na igreja de Santa Cruz, na quinta-feira, ás 8 horas e meia, missa solene e requiem, comunhão geral, sermão das almas e libera-mé.

Fio e ferramentas para sapateiro
Maquinas de coser solas (novidade)
Fio barbante
Lampadas electricas
Fitas de serra

Em armazem aos melhores preços do mercado

Importadores directos:

Sarmento, Lemos & Tinoco, Lda.

Rua Ferreira Borges, 122-1.º

Chamadas pelo telefone n.º 265

ADVOGADO

J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 42-2.º.

(em frente do Arco de Almedina)

— COIMBRA —

Obituario

No cemiterio de Santo Antonio dos Olivais foi sepultado no passado domingo o pai do nosso amigo sr. Antonio Maia, considerado constructor civil. O funeral constituiu uma sentida manifestação de pesar tendo accorrido a casa do filho do extinto grande numero de pessoas, que se incorporaram no prestio, apesar do tempo tempestuoso. No curto trajecto até á capela do cemiterio foram organizados três turnos, sendo o primeiro constituído por professores, industriais e commerciantes, o segundo por representantes dos empregados dos Hospitais da Universidade e o terceiro, desde a igreja até á capela onde o atúde ficou depositado, por delegados do pessoal operario da construção civil a que o finado pertenceu durante a sua longa vida do trabalho.

Ao nosso amigo Antonio Maia e a toda a familia enlutada apresenta este jornal a expressão da sua condolencia.

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da S. fia 78, 3.º.

Arrenda-se nos Olivais um andar novo com 8 divisões e terraço. Para tratar, com Antonio Maia Olivais. 3

Bom negocio Trespas-se o Café Galvão, rua Fernandes Tomaz (antiga rua das Fangas).

Bilhar Vende-se no Restauante dos Caçadores.

Casa Dois esplendidos andares disponíveis, 2.º e 3.º e m 18 divisões, na Praça 8 de Maio, n.º 18, arrendam-se para escritório, consultorio ou habitação. Dirija a V. Barreto, Rua da Liberdade, 95 r/c, Figueira da Foz. 4

Casa muito seria na alta aluga quartos com comida e toma comensais. Nesta redacção se diz. X

Casa Arrenda-se com 14 divisões, cave e quintal sito no Calhabé. Alpenduradas. Trata-se com Antonio Luiz Martha em Santa Clara, Telefone 162. 4

Creada Precisa-se uma que dê informações. Para tratar nesta redacção. 2

Cosinheira precisa-se na Hospedaria Democratica. 1

Cavalo, break-faeton com vende-se. Para tratar ao principio da Cumeada, letra B.

Explicador Em sua casa ou nados alunos explicam-se as disciplinas de sciencias até á 5.ª classe dos lic. us. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Explicações de matematica e sciencias, individualmente ou em curso para o Liceo ou Escola Normal. Rua dos Anjos, 21 4.º. X

Maquina de escrever, vende-se uma em bom estado «Remington», na Praça do Comercio 53, 1.º andar. X

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Vilaça & Oscar — Rua Visconde da Luz, 97. X

Mobilia de casa de jantar constante do seguinte: Uma mesa elastica, 6 cadeiras, um guarda prata, aparador e uma columna. Mostra-se das duas horas em diante, na Rua dos Estudos 39 2.º.

No Largo de S. João, 18, compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções. X

Oferece-se Empregado com alguma pratica, para Armazem de Malhas e Mudezas ou Retrozia. Nesta redacção se diz.

Professora Habilitada com o curso moderno da Escola Normal, lecciona as disciplinas de instrução primaria, em sua casa ou na dos alunos. Para tratar, Rua de S. Salvador n.º 24. X

Por motivo de retirada, vende-se uma mobilia de sala de visitas estilo inglez, uma secretaria, uma cadeira automatica de r... para paralitico e mais objectos de casa. Nesta redacção se diz.

Passa-se a estalagem do Paço do Conde com cocheiras, um andar com 6 inquilinos e mais 2 juntos ao palheiro, 1 quarto e uma loja á entrada do portão e 3 armazens dentro dum pateo grande. Tudo em boas condições. Trata-se na mesma estalagem com Francisco Rodrigues Fralta & Irmão. X

Precisa-se Empregadas para serviço de Caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria, francês, piano e labores. Nesta redacção se diz. 3

Piano Vende-se um em bom estado. Rua das Estreirinhas, 2. X

Professora de piano oferece-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Quarto a'uga-se em casa particular com ou sem pensão. Neste jornal se diz. X

Quarto Independente, aluga-se em bom local. Quem pretender, dirija-se á Sociedade Luzitana de Cereais Limitada, Avenida dos Oleiros, 3. X

Quartos Alugam-se na Praça 8 de Maio no predio que faz esquina com a Sofia, n.º 45 4.º andar.

Rapaz para escritorio, com alguma pratica, e sabendo bem escrever á maquina, oferece-se. Informações R da Formalhinhã, 6-2.º. X

Rapaz PARA FARMACIA precisa-se de 12 a 16 anos que saiba ler e escrever. Rua da Ponte, 12 4.º — Santa Clara. X

Socio com algum capital para o negocio de moveis e industria do mesmo artigo pôde não ser proficional. Carta a este jornal ás iniciaes. J. C.

Senhora oferece-se para trabalhar como modista em casas particulares. Neste jornal se diz. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vende-se uma carroça para ser puxada por um animal. Dirija a Narciso de Melo — Rua Direita. X

Vendem-se Dois moihnos para cereaes com bancada em ferro. Para tratar com Pessa & Veiga, Terreiro de Santo Antonio, n.º 1 — Coimbra. X

Vende-se uma carroça, arreiro novo. Nesta redacção se diz.

ROUPAS VELHAS ficam novas!

Cores escuras tornam-se claras!

(Todas as de algodão e seda, e quasi todas as de lã) na

TINTURARIA DA

Empreza a Vapor Tinto Textil, Lda.

Rua da Cedofeita, 732

PORTO

Que por processos novos e por contracto com a primeira casa de anelinas no mundo garante todas estas operações com uma grande superidade sobre todos os seus concorrentes.

AGENCIA EM COIMBRA: Rua Visconde da Luz, 34-1.º, frente Encarregada: LUCILLA PITA

Criado para escritorio

de 40 a 50 anos, sabendo ler, dando as melhores referencias. Con-ven homem sem familia, a quem se pode dar vestuario, cama e meza. Precisa, dr. Antonio Garrido, advogado — Coimbra.

Langue française (Conversation)

Seulement pour Dames ou enfants.

45, Praça 8 de Maio, 1.º (vulgo Samsão).

Calçado

Em feltro, lona, carneira e trança. Silenciosos. (Grande variedade). Fabrico esmerado em todas as especialidades. Grandes e pequenas quantidades.

Desconto aos armazenistas. Escritorio e deposito—Rua de Santa Catarina, 212-1.º.

A. Castro Leal & C.ª, Lda.—PORTO.

Atenção

Quereis vestir com economia de 25% em relação a outras casas?

Visitae o estabelecimento do Largo de S. João, onde encontrareis um esplendido sortido de amostras de lanificio para senhoras e cavalheiros, podendo ser pedidas por um postal ao domicilio. Este mesmo estabelecimento compra e vende livros usados.

Augusto Macio

LARGO DA SOTA

Acaba de receber uma remessa de vinho velho da lavra do sr. Soto Maior, Condeixa, feito sob a direcção do sr. dr. Pinto, um dos bons agronomos portugueses. Preço, 900 reis o litro.

Manuel Frota

Medico-Especialista em doenças de boca e dentes.

Mudou o seu consultorio para a Rua Ferreira Borges (Calçada n.º 8 —) COIMBRA

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida,

averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando sómente as calxinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas.

Agosto de 1922.

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia

CLINICA DE MULHERES Portagem, 27. A's 2 horas.

Acção de Divorcio

Comarca de Coimbra

Cartorio do 2.º officio

Nos termos do artigo 19 do Decreto, com força de lei, de 3 Novembro de 1910, se faz publico que por setença de 7 de Outubro corrente, que transitou em julgado, f i autorizado o divorcio entre os conjuges Antonio Cabral Ferreira, trabalhador e sua mulher Estefania Arelaide, aquele desta cidade e esta ausente em parte incerta, com o fundamento no n.º 5.º do artigo 4.º, do referido decreto de 3 de Novembro de 1910, como consta da respectiva acção de divorcio, e condenando a ré nas custas e selos do autor.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Vereifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Cível Alexandre de Aragão,

O Juiz de Direito Cível Alexandre de Aragão,

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
 Maquinas, Caldeiras,
 Motores e outros
 Maquinismos.

Encarrega-se da
 montagem de
 fábricas e
 maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze
**REPARAÇÕES
 EM AUTOMOVEIS**

Tele. fone n.º
 grammas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Café Galvão
 Rua Fernandes Tomaz
 (Antiga rua das Fangas)
Sucursal: Rua Candido dos Reis, 38

Pastelaria : Lunchs : Serviço de Chá, Café,
 Leite e Cacau : Sortimento em vi-
 nhos finos : Especialidade em vinhos de mesa.

Especialidade recomendavel :
LICOR RAINHA SANTA e LUSITANIA
 Casa aberta toda a noite. Preços razoaveis.

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO
 Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

Auto Industrial, Lda

CAPITAL 600 MIL ESCUDOS
SEDE
Avenida Navarro
 (ANTIGA EMPREZA AUTOMOBILISTA PORTUGUESA)
TELE grammas **AUTOMOVEIS** **COIMBRA**
 fone 58

AGENTES DOS AUTOMOVEIS
 Roehlt-Schneider, Buick, Le Zebre

Garage de recolha
Automoveis de aluguer

Acessorios, Gazolinas, Oleos,
 Correias, Bandages,
 Stock Michelin, etc.

Officinas mecanicas com pessoal devidamente habilitado e superiormente dirigidas por um habil engenheiro português.

Reparações completas de automoveis, maquinas industriais, etc.

Soldadura a autogenio
 Instalações provisórias:
Rua Bordalo Pinheiro, 91
 Telefone 716

Aproveitem!
 os preços de MOBILIAS CHICS;
 caixilharia, urnas e caixões, MADEIRAS para escovas, já competentemente preparada, na **CONSTRUTORA ARGANILENSE, Lda—Arganil**

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, Lda
 Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

P. Lencastre
 FOTOGRAFO

Teatro Avenida COIMBRA

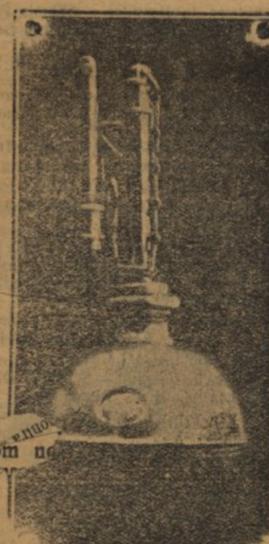
Artisticos Retratos de ARTE. Ampliações. Os srs. Quintanistas teem direito a uma ampliação-brinde. Neste atelier, que é de 1.º ordem, encontra-se uma secção especial para os trabalhos de amadores.

6 ARTISTICOS RETRATOS - ESBOÇO 15500 III

GUERRA AO FOSFORO
 Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:

Electrotécnica de Coimbra, Limitada
 Rua Ferreira Borges, 42-1.º
COIMBRA



POS DE KEATING
MATAM



FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENHA
 102, Rua dos Figueiros I
 TEL-C. 1717 - LISBOA

Fernandes Ramalho . . .
Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
 CONSULTAS DAS 12 AS 17
 Rua Visconde da Luz, 88

FORMIGAS
 morrem em poucas horas
 com o MATA FORMIGAS
MEYERNE
 Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
 Santa Clara - Coimbra

Leilões
 De mobílias, estabelecimentos, propriedades rusticas e urbanas, trespasses e arrendamentos, em Coimbra ou na provincia.

Recebem-se lotes em todos os generos de mobílias.

Condições patentes, liquidação imediata.

Escritorio, rua Visconde da Luz, 34-1.º.
 Telegramas, PITA SOLICITADOR.
 Mais informações, dirigir á "Liquidaçaria",
 O proprietario,
ALBERTO PITA

Raposas
 e outras variedades de peles para agasalhos, confeccionadas e em bruto. Encarrega-se de todos os trabalhos referentes a confeções e a tinturaria e limpeza de peles em todos os tons. Cores inalteraveis.

Tinturaria de Fazendas
 Alfredo Moita, Rua Ferreira Borges, 68-2.º. — Coimbra.

Fitas para maquinas de escrever
 Underwood, Remington, Royal
 Preço 6\$00
RUA DIREITA, N.º 10-1.º

LOJAS
 para depositos ou armazens, alugam-se no Pátio do Castilho (Arco d'Almedina).

M. Alçada & C.ª
 Vendas directas ao consumidor
Lanificios - COVILHA

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possivel. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes proporcionando-lhes artigos baratos, bons e bonitos. Um postal — basta, pedindo amostras —

Orivesaria Aliança
 (Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
 18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
 Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DUIVIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
 (Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Mucosan
 Ultima maravilha da sciencia alemã
MUCOSAN
 Poderoso anti-bleorrhagico
 UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas
PURGAÇÕES
MUCOSAN
 Indispensavel na hygiene intima das senhoras
 UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas
FLORES BRANCAS
 Pegam em todas as farmacias
 Deposito Geral em
COIMBRA
Drogaria Vilaça, Suc.
 134, Rua Ferreira Borges, 136
 Telefone, 261

"Colonial"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhao e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos, terrestres, tamalhos
 grèves, cristais, agricolas, roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

União Industrial e Comercial, Lim. DA
Pampilhosa do Botão

CAIXILHOS
 SOALHOS
 FORROS
 PARQUETS
 MOLDURAS
 CALPARDA
 VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

COMPANHIA DE SEGUROS PIDELODADE



FUNDAÇÃO EM 1899
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 628.137\$333
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 38.884\$755
 Total 627.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921
4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

António Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA